



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 02/2023

Sessão ordinária n.º 02/2023 – Reunião 1

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, pelas 20h30, sessão n.º 2 reunião n.º 1, no Mem Martins Sport Clube, no Largo Rossio da Fonte, n.º 6, em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

O Vogal, Sr. Carlos Henriques Pontinha Miranda (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Bruno Fernando Neves Fialho Courelas (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN); -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL); -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Secretária, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS); -----

O Vogal, Sr. João Marques Branco (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira (PSD). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião, agradecendo à direção do Mem Martins Sport Clube, a cedência das instalações para a realização da Assembleia de Freguesia. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pelo vogal Sr. Luis Carlos Rosário Parreira, solicitando a sua substituição, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 26 de abril de 2023. -----

- Pedido subscrito pela vogal Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira, solicitando a sua substituição, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 26 de abril de 2023. -----

- Email subscrito pelo vogal Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar, solicitando a sua substituição, na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 26 de abril de 2023. -----

----- **PERIODO PARA O PÚBLICO:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra: -----

O Sr. Fernando Figueira: -----

" (...). Venho aqui com um objetivo, que é falar numa questão que é o seguinte. É bastante visível o aumento de trânsito na freguesia, com enormes bichas nos sítios de maior entroncamento por toda a freguesia. Seja no Algueirão Velho, seja junto ao viaduto à passagem por baixo da linha de comboio em Ouressa e noutros locais. Esse aumento de trânsito tem provocado a procura de alternativas para as pessoas se deslocarem o mais rapidamente possível. Na estrada que vai do Algueirão Velho em direção à Academia da Força Aérea, quando passavam alguns carros ao longo de 10 minutos, neste momento é



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

fácil verificarem-se filas contínuas de 10 e de 15 carros e de haver alguns aumentos de velocidade que têm provocado inúmeros acidentes com demasiada regularidade, nomeadamente no entroncamento da saída das raposeiras já no início da povoação de Coutinho Afonso, que têm assumido cada vez mais gravidade e merece ser procurada uma resposta, porque à saída do bairro das Raposeiras ou das fábricas existentes ali no local, há uma lomba no entroncamento, a menos de 20 metros, a cerca de 15 metros do entroncamento, que basta um carro vir a 60, 70 km de velocidade, o que é perfeitamente normal, aliás até tem sido normal um bocadinho mais, não há qualquer hipótese de fuga, nem qualquer hipótese de tentativa de parar, porque já bateu. O volume de acidentes e a gravidade dos acidentes têm vindo a assumir uma proporção muito grande, à semelhança da estrada antes, quando se vem do centro da freguesia, que é que vem do Sabugo e que vai ter, que vai entroncar com a Estrada Municipal 608. A outra saída do bairro das Raposeiras tem uma longa lista tentativa de soluções e cada vez com mais acidentes, que é a parte inferior junto à estação de tratamento, ou pelo menos à estação de bombagem do tratamento, na parte de baixo do bairro das Raposeiras, já houve ao longo de mais de 20 anos a hipótese de fazer uma rotunda, a hipótese de fazer lombas, a hipótese de... Nada tem sido... A promessa, e isso aí já foi promessa várias vezes repetida, de colocar semáforos. Também não tem acontecido nada, o que tem acontecido é, de concreto, o que tem acontecido é acidentes. Voltando à outra entrada que eu estava a falar inicialmente, no início da povoação de Coutinho Afonso, há uns semáforos, 50 metros mais à frente. Se esses semáforos tivessem no sítio da lomba ou antes do entroncamento, eventualmente poderiam ser evitados inúmeros acidentes. Fazia aqui o apelo para que sejam vistas, ou tomadas nota, ou revistas, situações várias de moradores, tenho comunicado ao Executivo da Junta, estes problemas, só que agora tem havido um volume de acidentes que já começa a ser excessivamente grande. Eu fazia um apelo para que estes.... Enfim, fosse anotada esta situação, fosse analisada e fossem tomadas notas. Concretamente em relação à primeira questão, há duas soluções mais viáveis e imediatas. Anular a lomba existente para que a visibilidade seja para mais longe, ou antecipar a colocação dos semáforos já existentes para antes desse entroncamento, para evitar os acidentes, ou outra solução que os técnicos, que não eu, encontrem como melhor solução para o acontecimento. Agora, evitemos que haja acidentes cada vez mais graves e tudo aquilo que decorre dessa situação.” -----

A Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(...) Respondendo ao Sr. Fernando Figueira, nós, como é normal, temos presente o aumento de tráfego, não tínhamos presente as situações que acabou por denunciar na estrada da Força Aérea. Dar só nota de que, como é do seu conhecimento, estas questões de tráfego são da competência da Câmara e da mobilidade, vamos solicitar à Câmara que connosco esteja no local e possamos ver, primeiro, possamos testemunhar aquilo que acabou de falar e, em segundo, de ver que medidas poderão ser tomadas para dirimir ou diminuir essa questão. (...)” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** das várias moções e votos dirigidos à mesa. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Foi acordado por todos os membros que todas as recomendações, informações, moções ou votos seriam previamente apresentadas e só no fim discutidas e votadas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN), para proceder à apresentação do **VOTO DE SAUDAÇÃO** “Ao 25 de Abril e ao 1º Maio”, subscrito pela bancada do PAN, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 1.** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL), para proceder à apresentação da **RECOMENDAÇÃO** “*Informação e Transparência na gestão do património municipal*”, subscrito pela bancada do IL, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 2.** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE), para proceder à apresentação da **1ª MOÇÃO** “*Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático*”, subscrito pela bancada da CDU, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 3.** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE), para proceder à apresentação da **2ª MOÇÃO** “*Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de* -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

qualidade", subscrito pela bancada da CDU, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 4. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaça Santos (INDEPENDENTE), para proceder à apresentação da **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO** "*Barreiras Arquitetónicas*", subscrito pela bancada da CDU, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 5. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE), para proceder à apresentação do **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*Viva o 25 de abril e o 1º de maio*", subscrito pela bancada do BE, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 6. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para proceder à apresentação da **INTREVENÇÃO POLÍTICA** "*Sobre o 25 de abril*", subscrito pela bancada do CHEGA, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 7. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), para proceder à apresentação do **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*49 anos do 25 de abril*", subscrito pela bancada do PS, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 8. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD), para proceder à apresentação da **3ª MOÇÃO** "*Saúde*", subscrito pelas bancadas do PSD e CDS-PP, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 9. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), para proceder à apresentação da **3ª MOÇÃO** "*Repúdio*", subscrito pelas bancadas do PSD e CDS-PP, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como Anexo 10. -----

--



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP), para proceder à apresentação da 5ª **MOÇÃO** "*Requalificação da zona da estação*", subscrito pelas bancadas do PSD e CDS-PP, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 11**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO o **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*Ao 25 de Abril e ao 1º Maio*", subscrito pela bancada do PAN. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Não vamos poder votar favoravelmente esta moção apresentada pelo PAN, fundamentalmente porque logo no início se diz: *que isto do 25 de Abril fez tanta coisa boa como tanta má*, quer dizer que está mais ou menos nos 50-50, e, portanto, eu discordo completamente. Cometeu-se um erro, foi nacionalizar uma barbearia, mas isso porque estava dentro das claras, da empresa de camionagem. Mas o 25 de Abril foi tão bom, tão bom o que nos trouxe, que estar a por isto aqui nos 50-50 não permite que votemos a favor." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

" (...). O que o CDS relativamente a esta moção pretende aqui manifestar é que somos a favor do 25 de Abril, somos a favor do 1º de Maio, congratulamo-nos com isso, mas esta moção apresentada pelo PAN, assim como outras, é mais um manifesto político, ideológico, independentemente de também estarem de acordo e defenderem o 25 de Abril. O fundamento ideológico, nós não podemos, votamos a favor do 25 de Abril sempre, mas temos que votar contra esta proposta, precisamente por esse fundamento, porque isto é um manifesto ideológico." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PAN "*Ao 25 de Abril e ao 1º Maio*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **01** (um) CH e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **02** (dois) votos - **02** (dois) CDS-PP. -----

ABSTENÇÕES: **04** (quatro) votos - **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a RECOMENDAÇÃO "*Informação e transparência na gestão do património municipal*", subscrito pela bancada do IL. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Sobre esta proposta de recomendação, nós também não vamos poder votar favoravelmente. Embora reconheçamos o direito que o Sr. Vogal tem em obter toda esta informação, parece-me que isto está tudo muito mal elaborado. Para já, é o Grupo Político Municipal que está aqui a propor à Assembleia de Freguesia. O Grupo Político Municipal da Iniciativa Liberal está a propor à Assembleia de Freguesia. Depois, propõe que a Assembleia de Freguesia tome deliberações sobre coisas da Câmara. O que também não me parece... Não me parece? Não, não é correto. Deliberemos, nomeadamente, o que é que a Câmara deve publicar ou não na sua página da internet. Portanto, esta informação, como disse, é um direito que tem de tê-la, que penso que a Junta de Freguesia a terá, se calhar, é só pedir à Junta." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

" (...). À semelhança da bancada da CDU, nós também não vamos votar favoravelmente. Apenas aqui três notas. A Junta de Freguesia é uma entidade autónoma da Câmara Municipal. A gestão do património do município compete ao município e não à Junta de Freguesia e no site da Câmara Municipal de Sintra consta lá toda a documentação que no documento se diz oculta." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da RECOMENDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL "*Informação e Transparência na gestão do património municipal*." -----

VOTAÇÃO: -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: 03 (três) votos - 01 (um) CH; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 08 (oito) votos - 08 (oito) PS.-----

ABSTENÇÕES: 09 (nove) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU e 01 (um) BE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a 1ª MOÇÃO "*Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático*", subscrito pela bancada da CDU. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...). No seguimento daquilo que eu fiz referência relativamente à moção da bancada do PAN, precisamente por ser um manifesto político, nós votamos contra." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 1ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "*Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático.*" -----

VOTAÇÃO NA GENERALIDADE: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **04** (quatro) votos – **02** (dois) CDS-PP; **01** (um) CH e **01** (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

VOTAÇÃO NA ESPECIALIDADE – PONTO 4: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **12** (doze) votos - **08** (oito) PS; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **01** (um) CH e **01** (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a 2ª **MOÇÃO** "*Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade*", subscrito pela bancada da CDU. -----

----- Nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 2ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "*Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade.*" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO "*Barreiras Arquitetónicas*", subscrito pela bancada da CDU. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...). Relativamente a esta moção, a esta proposta de recomendação efetuada pela CDU, nós infelizmente vamos nos abster da votação apenas pelo último ponto que diz que no prazo de 90 dias seja dado conhecimento à Assembleia de Freguesia das ações já empreendidas ou programadas e que esta informação seja sucessivamente renovada de 90 em 90 dias. 90 dias, porque esta informação já consta no relatório trimestral do sr. Presidente. Ok? E por causa disso, nós vamos nos abastecer." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU "*Barreiras Arquitetónicas*." -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 12 (doze) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01 (um) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 08 (oito) votos - 08 (oito) PS. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a VOTO DE SAUDAÇÃO "*viva o 25 de abril e 1º de maio*", subscrito pela bancada da BE. -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...). Relativamente a esta moção sobre o de saudação do 25 de Abril e 1º de Maio do Bloco de Esquerda, o CDS vai votar abstenção, vai-se abster, simplesmente pelos considerantes. Não é propriamente um manifesto político, mas estão aqui uns considerantes que nós não podemos estar de acordo, pelos motivos óbvios, e então vai-se abster." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** do **VOTO DE SAUDAÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE "*Viva o 25 de abril e 1º de maio.*" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **02** (dois) votos - **01** (um) CH e **01** (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos CDS-PP. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a **INTERVENÇÃO POLÍTICA** "*Sobre o 25 de abril*", subscrito pela bancada do CHEGA. -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS): -----

" (...). No fundo a minha intervenção vem dizer que esta intervenção política do CHEGA é por si só uma apresentação do CHEGA. Nós repudiamos totalmente aquilo que é esta intervenção política. Não se coaduna com aquilo que são os valores da democracia. E isto no fundo demonstra bem aquilo que o CHEGA vem, e a extrema-direita, aquilo que vem. Expressões como *desgoverno socialista*, por si só, são uma falta de respeito pelas instituições e também pelos seus representantes. (...)." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*49 anos do 25 abril*", subscrito pela bancada do PS. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Dizer que recebemos esta moção estranhamente com agrado porque a interpretámos na devida medida como está apresentada. Queria-lhes dizer que ao fim de 10 anos de governação do Partido Socialista na freguesia o Partido Socialista entende então que tem de facto uma responsabilidade acrescida na vida das freguesias. Essa é a moção que celebra o 25 de Abril, muito enquadrada naquilo que foram as moções que nós também apresentámos, pena é que não faça esse compromisso real na vida da nossa freguesia. Dizer que queremos lutar por uma



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

freguesia com digna, com direitos, com igualdade de oportunidades é fácil. O difícil é fazer no dia a dia na sua ação prática. E o que é facto é que aquilo que vamos hoje assistir ao longo da nossa ordem de trabalhos é que este executivo é um executivo que executa pouco, promete muito, mas faz de facto muito pouco. E, portanto, é com agrado que aqui venho dizer que votaremos convictamente esta moção a favor.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“(…). É com agrado também que entendemos agora, que o PSD também agora percebeu que nós já tínhamos esta lição muito bem estudada sobre a nossa responsabilidade. Não é por acaso que estamos cá há 10 anos, não fomos sorteados, fomos votados e fomos eleitos democraticamente pelo povo. E se assim foi, é porque alguma coisa estamos a fazer como deve ser. Basta apenas o PSD tentar entender e ler nas entrelinhas e é bom chegarmos ao final de 10 anos e vocês entenderem que nós percebemos isto muito bem.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(…). O CDS manifesta a bancada do PSD, já disse o agrado. Nós ficamos surpreendidos porque realmente a moção está cheia de boas intenções e de frases bonitas, mas na realidade e conforme já foi dito antes, sem exemplo prático. Portanto, só de frases bonitas, a festa também é bonita, mas não chega.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“(…). Não tinha a intenção de voltar a falar, mas já que fomos em instado diretamente, gostaria de dizer à bancada do PS que nós não temos a mínima ilusão dos resultados eleitorais e somos democráticos, aceitamos, ao contrário de outras bancadas nesta Assembleia de Freguesia, como é o caso da bancada do Partido Socialista. Mas dizer que numa freguesia de 58 mil habitantes, em que 60% da população não votou, não é celebrar abril.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“(…). Só muito rápido e para que nós nos relembramos todos que acabámos de ouvir o CDS a falar sobre a nossa moção, o nosso voto de saudação, em que nós escrevemos por votar por uma freguesia inclusiva e relembrar aqui a atitude do CDS quando tivemos intervenções, como por exemplo da bandeira do LGBTQI+, e todas essas posturas que existiram aqui sobre o izar da bandeira. Também dizer aqui ao PSD que nós sabemos exatamente que também os resultados são nossos, porque estamos a fazer alguma coisa certa e é bom que isso se entenda e que se



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

reforce sempre. Estaremos sempre disponíveis para vos ouvir a dizer que nós ganhámos eleições.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO do VOTO DE SAUDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS “49 anos do 25 de abril.” -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 16 (dezasseis) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDU; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 04 (quatro) votos - 02 (dois) CDS-PP; 01 (um) CH e 01 (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

”Peço à vogal Sra. Sofia Bettencourt que esclareça qual é o título desta moção? -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...). Sra. Presidente, a moção é moção, não tem que ter título, tem parte deliberativa. E a parte deliberativa da primeira moção que pode colocar à votação é a reativação da Comissão Especializada de Saúde. A segunda moção é para a inação do Executivo, é o voto de repúdio. E a terceira moção tem a ver com a possibilidade da Comissão Especializada acompanhar ou verificar ou até tomar conhecimento do projeto de requalificação da zona envolvente da estação e da estação de comboios de CP.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

Portanto, a primeira é o Plano de Saúde, para além de ter como primeira linha, esta é a primeira moção? “ -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

Se a Sra. Presidente for à moção antes das assinaturas, por cima imediatamente da data, tem Algueirão, 26 de abril de 2023. E tem um último parágrafo, que é a parte deliberativa propriamente.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

” Ok, já percebi então. Portanto, vamos passar então à moção do PSD/CDS-PP. Face aos postos, as bancadas do PSD/CDS-PP propõem que seja ativada a Comissão Especializada de Saúde desta Assembleia para que possa refletir com todas as necessidades da freguesia e potenciar as melhores soluções para a melhoria das condições de acesso à saúde na nossa terra. Portanto, vou colocar à discussão esta moção.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO o **MOÇÃO** “*Centro de Saúde*”, subscrito pelas bancadas do PSD e CDS-PP. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“(…). Apesar de cumprido o regimento e apesar de as moções estarem a ser entregues ao dia de hoje, é muito difícil para nós analisarmos uma moção desta envergadura, com este objetivo, são dados que nós não conseguimos confirmar porque não temos tempo, porque eu apenas recebi esta moção hoje e peço a todos os intervenientes que sempre que existir este tipo de moções nesta capacidade, até para que ela seja entendida por todos aqueles que estão aqui e que nos acompanham lá em casa, que se possa discutir da melhor forma, que seja entregue um bocadinho mais celeremente, para que nós possamos então a discutir da melhor forma, não desta forma.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP “*Centro de Saúde*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **12** (doze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos – **08** (oito) PS.-----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A bancada do PS apresentou neste ponto uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que se anexa a esta ata como **Anexo 12**. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO o **MOÇÃO** "*Inação do Atual Executivo*", subscrito pelas bancadas do PSD e CDS-PP. -----

---- Nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "*Inação do Atual Executivo*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **11** (onze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos – **08** (oito) PS.-----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto - **01** (um) BE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO o **MOÇÃO** "*Requalificação da Estação de Mem Martins*", subscrito pelas bancadas do PSD e CDS-PP. -----

---- Nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "*Requalificação da Estação de Mem Martins*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **12** (doze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **08** (oito) votos – **08** (oito) PS.-----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) voto. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu a palavra: -----

O Vogal, Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Algumas questões que queria colocar. Uma seria sobre a Comissão Permanente desta Assembleia e sobre o seu funcionamento. No passado dia 5 de abril realizámos uma reunião da Comissão Permanente ou também designada por Conferência de Líderes para discutir tempos de intervenção nesta Assembleia sem que nessa data nenhum dos membros da Comissão Permanente, incluindo a Sra. Presidente, soubesse sequer qual seria a ordem de trabalhos desta Assembleia que afinal tem 21 pontos. Sendo a Comissão Permanente um órgão de consulta do Presidente da Assembleia de Freguesia muito gostaríamos de ser esclarecidos por que razão não foi a Comissão Permanente chamada a pronunciar-se sobre a organização desta reunião. Sra. Presidente, cada um de nós teve de ler, estudar cerca de 1.500 páginas A4 para esta reunião da Assembleia de Freguesia. Nenhum de nós teve 10 dias para o efeito, contudo são 10 dias que não são a tempo inteiro, nenhum de nós está nesta função a tempo inteiro temos os nossos empregos e as nossas vidas pessoais. Portanto, gostaria de saber se a Sra. Presidente considera que as reuniões com esta quantidade de assuntos e respetivos documentos, para serem lidos e estudados cada um de nós, tem o objetivo de dignificar o funcionamento desta Assembleia ou se ao invés disso não representará um total desrespeito por todos os seus eleitos. Não conheço mais nenhuma freguesia deste Conselho e de outros onde seja esta a prática porque é que é aqui mais uma parte dos assuntos que vêm a esta reunião foram deliberados nas reuniões do Executivo de fevereiro e março e outra parte nas reuniões do Executivo de abril portanto, todos esses assuntos e eram mais de metade excluindo as atas, eram mais de metade dos assuntos já podiam estar todos resolvidos numa Assembleia extraordinária que estamos fartos de pedir à Sra. Presidente todos, de fazer essa recomendação que não hajam ordens de trabalhos com esta extensão porque de facto se há alguns aqui que vêm só votar a favor , há outros que gostam de saber o que é que vêm votar pronto, sobre o regimento da Assembleia já agora também, sobre o funcionamento da Comissão Permanente eu penso que os senhores secretários da mesa o primeiro e o segundo já devem ter perdido o mandato por faltas injustificadas, é que eles são membros da Comissão Permanente e nunca estiveram em nenhuma reunião bom, agora sobre o regimento que está em vigor que foi votado por maioria por duas vezes nesta Assembleia a segunda foi um favor que a Sra. Presidente fez ao PS para que mudasse o seu sentido de voto e como tal, esta Assembleia o não... enquanto esta Assembleia o não alterar é para ser cumprido. Nós estamos abertos a discuti-lo se eventualmente oferece à vontade da maioria mas enquanto não for alterado é para ser cumprido portanto, jamais poderão contar com a nossa participação



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

em golpadas a alterar tempos, ou que estão definidos no Regimento, sem que se proceda primeiro a um debate sobre isso. Sr. Presidente, desde a última reunião da Assembleia de Freguesia, a CDU colocou três questões à V. Ex^a. Uma despachou após serviço e no próprio dia obtivemos a resposta. A outra, colocada no mesmo dia, ainda não teve qualquer resposta até à data de hoje. E era uma pergunta tão simples quanto saber se a Assembleia de Freguesia recebeu algum convite no âmbito do Dia da Árvore. E a terceira questão, que foi por mim colocada oralmente na reunião da Comissão Permanente da Assembleia de Freguesia, que era saber se já tinha chegado à Sra. Presidente um e-mail convite, datado de 28 de março, da ANAFRE, a convidar Presidentes de Junta de Freguesia e da Assembleia, membros dos Executivos e vogais da Assembleia de Freguesia para um encontro distrital de autarcas que se realizou no passado dia 22 de Abril. Tanto que quando sei, e porque se manifestou nessa reunião da Comissão Permanente, apenas o PS, na pessoa do Sr. Vogal João Raimundo, tinha conhecimento deste encontro da ANAFRE. Ou o Sr. João Raimundo também tem fontes que o informam, tal como eu tive, ou então parece estarmos aqui... (...). Portanto, nós estamos aqui perante uma dualidade de critérios no tratamento da mesa e da Sra. Presidente com as diversas forças políticas que estão representadas nesta Assembleia. Aliás, essa dualidade já se manifestou em outras situações em que a Sra. Presidente não conseguiu manter a equidistância, que o cargo que exerce muito democraticamente a tal obriga. (...) e queria só colocar-lhe uma última questão, Sra. Presidente. Não era à Sra. agora, era ao Sr. Presidente da Junta, que era solicitar que se nos poderia prestar uma informação, poderá eventualmente ser depois no seu relatório, sobre o estado atual da sede da Junta de Freguesia.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“ (...). Eu respondi por escrito, relativamente ao e-mail que me enviou, em relação à questão dos pontos, em relação à questão dos pontos, respondi por escrito, na verdade, o que é alegado pela Assembleia é que não tem a informação disponível, do que conheço, e assumo que não conheça tudo, mas do que conheço, a maior parte das comissões de líderes, eu diria todas, não têm a documentação disponível, têm os pontos, para decidir os tempos nas comissões de líderes. Pareceu-me que essa reunião foi mais para estarmos ali numa conversa que não leva a lado nenhum, que não é, eu acho que não beneficia ninguém, nem à Assembleia, nem aos Srs. Em relação ao regimento, eu peço, se têm conhecimento, que outras comissões recebem a documentação atempadamente, que me informem, eu não conheço e perguntei a algumas, aliás, falam muito nas Assembleias Municipais, que são exemplos, mas eles também não têm, segundo a informação que eu disponho, presumo que esteja correta, também não têm os pontos, quais vão



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ser discutidos numa próxima Assembleia, mas também não têm a documentação. Do que me foi dito, fui informada de que nem sempre, ou na sua maioria das vezes, não dispõem dessa mesma informação para vos enviar, não sei se é assim, eu depois dou-lhe a palavra, eu agora vou responder de acordo com aquilo que tenho conhecimento. Portanto, este é o ponto da Comissão de Líderes, porque de facto, tivemos ali todos a perder tempo, foi todos a perder tempo, não chegámos a bom porto. Em relação ao regimento, devo dizer também, e que não concordo com ele em alguns pontos, nomeadamente, o tempo, os tempos, acho que é antidemocrático estarmos a dar, a conceder os mesmos tempos para as bancadas, igualmente para todas as bancadas, ou a bancada do CDU, a bancada do PS, não pode ter o mesmo tempo que tem a bancada do IL, portanto, cada bancada deve ser proporcional, em relação aos resultados eleitorais, isso não acontece, e todos nós sabemos disso, e sabemos que isso é antidemocrático. Portanto, é verdade que foi aprovado, tudo isso é verdade, também é verdade que foi dito, *aprovamos desta forma, e se o caso seja necessário, vamos proceder à alteração*. Isso nunca foi feito, porque quando eu falo no assunto, os senhores ficam sempre a olhar para o lado, a verdade é esta, mas todos concordam que é antidemocrático este tipo de, e até para mim, para contabilizar os tempos e para conduzir os trabalhos, também me dificulta, se eu quiser ser imparcial, tenho dificuldade em conduzir os trabalhos com os tempos que estão marcados. Então dizes, *ah, é 10 minutos*, todos nós sabemos que, por ponto, todos nós sabemos que isso é impossível. No entanto, também foi dito, e também bastante evocado, as Assembleias Municipais, que também são bastante evocadas nesses, que é um exemplo, e nós não seguimos o exemplo, eles lá também têm os tempos, cada partido tem o tempo correspondente aos resultados eleitorais, não sei porque é que nós, a Assembleia de Freguesia, não temos isso em conformidade. De qualquer forma, nós já pedimos o parecer, como esta assembleia sabe, estamos a aguardar, infelizmente para nós todos, o caso é bastante moroso e ainda não temos resultados. Estamos a aguardar, até lá, eu digo, vamos andando, é assim que vamos fazendo. (...). ” -----

O Vogal, Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“ (...). Há aqui um equívoco, mais uma vez, fui eu que não me expliquei bem, com certeza. Ninguém pediu os documentos que vêm à reunião, naquela reunião da Comissão Permanente, só queríamos saber quais são os pontos, aí sim é que poderíamos discutir tempos, ninguém se recusou a discutir tempos, antes, por contrário, aquela reunião foi marcada pela senhora Presidente para discutir tempos e depois não sabia quantos assuntos é que vinham aqui, portanto, ninguém pediu os documentos, tivemos na mesma reunião, embora tenha sido online, não tenho ideia de alguém querer os documentos naquele dia e, portanto, isso é que se considerou, nem



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

sequer sabemos quais são os pontos, quantos pontos é que vão à discussão, como é que vamos estar aqui a discutir tempos? Depois, senhora Presidente. Olha para o lado, desculpar-me-á, mas é que aí convoca uma reunião para saber, sem saber o que é que vai tratar, eu é que, de facto, estive ali uma noite onde poderia estar a fazer qualquer coisa de útil, uma noite para discutir tempos e depois não sabem quais são os assuntos que vimos aqui discutir, portanto, não há comparação, eu não fiz nenhuma comparação com a Assembleia Municipal, nem com nenhuma Assembleia de Freguesia, só disse aqui na minha intervenção que não conhecia nenhuma onde se discutissem 21 pontos numa noite ou em três noites foi o que já convocou, mas a questão é que eu tenho o facto de serem três vezes e de uma série de vezes já terem sido pedidos para ser convocada sempre que necessário, ainda este ano já houve uma extraordinária e, se bem se recorda, a preocupação de todos foi, veja-se faz se favor, o executivo que é que tem que possam vir já esta extraordinária e vieram de facto alguns, mas depois todos os outros que temos aqui hoje são de reuniões do executivo de fevereiro, de março e de abril, portanto, quer dizer, o quanto muito seria hoje de abril, para as dois, porque os outros já podíamos ter tratado também numa extraordinária, portanto, não há aqui, sinceramente, não estou a ver qual é a dificuldade, eu já disse, da nossa parte, estamos disponíveis para discutir os tempos, agora, enquanto não alterarmos, é para cumprir, depois, se a senhora concorda ou não, bom, o princípio é este, há tanta lei que eu não concordo e luto pela sua revogação, enquanto estiverem em vigor é para cumprir, o Regimento da Assembleia (...) Oh, senhora Presidente, antidemocrático é o seu ponto de vista, que utiliza o seu cargo para não cumprir o regimento." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

" (...). Senhor vocal Fernando Monteiro, devo dizer também que não é verdade que na Comissão de Líderes não conheçam os assuntos, (...). Está no e-mail, eu pedia aos serviços que mostrassem o e-mail, por favor, enviado a todos, a todas as bancadas, a todos os líderes de bancada. (...). Bom, (...) ficou esclarecido que recebeu o e-mail?" -----

O Vogal, Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Sim, recebi o e-mail. (...). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

" (...). Tinha aqui três pontos, mas acho que vou começar por este último, adicionado agora, por causa da Comissão de Líderes, por causa dos tempos. É verdade que tivemos ali quase uma hora, ou uma hora e meia a falar dos tempos, mas porque a Sra. Presidente insistia a querer



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

mudar os tempos. E a posição do IL, pelo menos, foi que o que estava no regimento era para cumprir, e até vir à sede da Assembleia de Freguesia, mais nenhuma alteração de tempo seria efetuada, a menos que fosse votado o contrário. Foi o que foi feito. Mas, durante uma hora e meia, insistiu em falar dos tempos e não falámos de mais nenhum outro assunto. Foi isso que aconteceu. A partir do momento onde, nas primeiras comissões, foi abordado o tema dos tempos, eu fui o primeiro a abordar o facto de, proporcionalmente, cada bancada ter um tempo proporcional à votação. Eu fui apelidado de não liberal, pela bancada do PS. Verdade, não está gravado, mas toda a gente da comissão ouviu isso. Foi feito, durante duas, três comissões repetitivas, essa abordagem por mim. Foi-me dito, pelo vogal João Raimundo, *isso é que é antidemocrático, nós deixamos a palavra oposição e assim é que tem que ser toda a gente a mesma coisa*. Sim, senhora. E foi votado assim. E assim vai se manter até o novo regimento ser feito. Pronto. Agora vamos aos três pontos que eu tinha preparado e vou começar por um elogio ao Executivo. Quero elogiar a nova marca da freguesia, muito moderna. Para uma freguesia que está parada, não está mal. Parece-me que pode haver aqui uma esperança e que alguma coisa, finalmente, possa acontecer. Depois queria falar sobre uma preocupação. Nós estivemos no Hospital Amadora Sintra e soubemos que o novo polo hospitalar vai ter à volta de 600 pessoas. E durante a visita aos trabalhos também vimos que o parque de estacionamento vai ter só 286 lugares e 86 só para os funcionários. O que resta, 200 para os utentes. A minha preocupação é qual vai ser a pressão a nível do estacionamento ali na Cavaleira. Gostava de ter alguma noção. E no final, queria voltar um bocadinho, também já tinha preparado esta intervenção, sobre a reunião de dia 22 de abril da ANAFRE, aqui levantada pelo Vogal da CDU, pois não fomos contemplados pelo convite. A junta recebeu esse convite e eu soube pelo autor desse convite, o Sr. Pedro Brás. E eu gostava de saber se foi a junta que não se dignou a enviar o convite ou se foi a Sra. Presidente que recebeu da parte do Executivo o e-mail e não nos informou. Gostava realmente de perceber em que patamar é que esse convite ficou bloqueado.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“ (...). Em relação ao convite não tenho conhecimento, não lhe sei responder. Em relação à primeira parte dos tempos, eu entendo que também não é aqui o lugar adequado, não é o momento apropriado para estarmos a discutir esse tema novamente, mas na verdade, independentemente do PS, na pessoa do Sr. Vogal João Raimundo ter feito qualquer tipo de afirmação, não é isso que está em questão. O que está em questão é que eu entendo que é antidemocrático, que é uma bancada que foi eleita por um elemento que tenha mesmo tempo na Assembleia que uma bancada que tem oito elementos eleitos. Não me parece bem. E na altura,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quando estávamos na discussão e que eu acompanhei, e eu própria acompanhei a elaboração do Regimento, foi dito sempre que íamos aprovar daquela forma porque também, e eu também concordei naquela data, nem sequer me apercebi, que dez minutos por bancada que era um disparate. E é mesmo um disparate. E é um disparate que eu acho que não é democrático e penso que se estivesse na posição contrária, também pensaria o mesmo. Porque os fregueses elegeram um elemento do IL, ou do Chega, ou do PAN, é indiferente, não é para falar ao mesmo tempo que a bancada do PS ou do PSD, que são quatro, por força das circunstâncias, também terá mais tempo para falar. Mas eu penso que isso será resolvido um dia. (...)” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...) Não vou perder tempo nem considerações sobre as perdas de tempo de uma Conferência de Líderes que, a funcionar bem, resultaria numa maior eficácia dos trabalhos. O que eu lhe gostaria de perguntar, Senhora Presidente, é porque é que esta Ordem de Trabalho tem o ponto 16 e 17, tem atas que já foram aprovados pela Assembleia?” -----

----- A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“ (...) Senhora Vogal, Sofia Bettencourt, não sei se os serviços podem (...) responder. É a ata 16... 16, 17 e 18. 16, 17 e 18 já foram aprovados noutras Assembleias, é isso que me disse? Pode ser um lapso? Os serviços podem responder mais tarde?” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...) Mas o PS já nos habituou, estranhamente, apesar de só ter feito uma vez, nós receamos sempre que a coisa aconteça a partir do momento em que acontece a primeira, que foi uma votação sobre o regimento da Assembleia, que veio depois numa outra Assembleia e o PS mudou o seu sentido de voto. Isto até para dizer que estes três pontos da Ordem de Trabalho, o PSD não aceita que estejam na Ordem de Trabalho porque estão votadas as atas.” -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ Ora, mais uma vez, boa noite a todos. Foram colocadas algumas perguntas ao Executivo e que eu quero naturalmente responder. Em primeiro lugar, quero dizer, aliás, quero repudiar a forma maliciosa e vil do texto que foi lido pelo membro desta Assembleia de Freguesia, Sofia Bettencourt, relativamente ao trabalho deste Executivo ao longo destes 10 anos. Dizer que é fácil falar em afirmações genéricas, sem conteúdo e sem minimamente traduzidas daquilo que é e foi o trabalho e tem sido o trabalho do PS ao longo destes anos. Mas no relatório escrito teremos a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

oportunidade de confrontar e perceber o trabalho que foi da coligação PSD ao longo dos 10 anos que fez e do nosso mandato. Mas também dar aqui uma nota à CDU, que pela sua cegueira de dizer mal deste Executivo e desta mesa da Assembleia, vota até contra os governos ou os Executivos onde estiveram. E portanto, dizer naturalmente que ficam cegos e não se tratam aqui de golpadas, porque nós não gostamos disso, porque nós lidamos e gostamos de lidar com a transparência. E portanto, Sr. Membro desta Assembleia, pedia-lhe alguma contenção nas palavras que usa, porque quem não se sente não é filho de boa gente e naturalmente quando se deve referir a golpadas, deve-se referir às golpadas do seu partido ou de onde quiser, não se referir ao Partido Socialista nem aos membros do Partido Socialista. Dizer que em relação à seta Junta de Freguesia, que durante o mês de maio, tudo aponta que estaremos em condições de assinar o contrato com a empresa vencedora do concurso e portanto, em maio, se tudo correr dentro do previsto, em maio e junho, começarão as obras da nova sede. Depois, relativamente ao hospital, o Sr. João Machado falou de 600 pessoas a trabalhar, a informação que eu tenho é que não são 600, são 900, mas dizer-lhe que de facto eu não tenho noção nenhuma da questão do estacionamento, acredito que tenha sido feito um teste pela Câmara Municipal, mas eu não tenho conhecimento. O convite da ANAFRE quer apresentar aqui as minhas desculpas, o convite da ANAF chegou aos serviços, os serviços se encaminharam para mim e eu por lapso não fiz chegar à mesa. Portanto, a responsabilidade é toda minha, quero apresentar-vos aqui as minhas desculpas e considerando que do futuro terei atenção redobrada para estas situações. Depois saudar dar um colega, o Ponce Leão, camarada de trabalho, presente Junta da Terrugem e São João das Lampas, que aqui hoje está presente e também um colaborador da Câmara, um conhecido autarca, um conhecido militante e, portanto, deixem-me dizer uma coisa que um amigo meu diz no PS, quando nós vamos para os encontros ele diz, há qualquer coisa no ar.” -----

O Vogal, Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Sr. Presidente, queria dizer só o seguinte, em primeiro lugar, quando eu falei em golpadas, não me estava a referir desta vez ao Sr. Presidente da Junta, mas sim à reunião que tivemos por videoconferência, aquelas golpadas de tentar retirar tempos, portanto o Sr. Presidente da Junta é o que vai falar sobre isso. E só queria deixar aqui claro ao Sr. Presidente da Junta, quando falar no PCP e a em golpadas do PCP, cale-se e comece a pensar em Sócrates, em golas de antifogo que ardem com o primeiro isqueiro, em indenizações de 500 mil euros, é desses militantes do seu partido é que o Sr. tem que falar em golpadas, está bem?” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise conjunta do **PONTO 1** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 037/2023, relativa à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques*” e do **PONTO 2** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 044/2023, relativa à adenda à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa e adenda à 2.ª alteração ao PPA, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Eu queria só dar nota daquilo que está em causa nos dois pontos, ainda que esteja na documentação que os membros da Assembleia receberam, mas as pessoas que estão no público e em casa, para terem noção. O primeiro ponto trata-se necessariamente do reforço da receita e, consequentemente, da distribuição na despesa, o reforço das rubricas do espaço público e dos parques infantis e polidesportivos, no valor de 27 mil euros e 33 mil euros, respetivamente, e também no âmbito do contrato interadministrativo de gestão e conservação dos espaços públicos. Depois, relativamente ao segundo ponto, trata-se também de uma adenda a estas alterações e que se traduz também num aumento da receita e a consequente aumento da despesa, aqui nos direitos sociais, e que tem um reforço da rubrica pessoal em regime de tarefa ou vença e a isenção da rubrica, o contrato interadministrativo, serviço de atendimento e acompanhamento social integrado, no valor de 31 mil euros. Dar nota do seguinte, isto traduz-se também no aumento das competências da Junta de Freguesia, que caso esta alteração e este contrato interadministrativo sejam aprovados, naturalmente a Junta passa a ter a responsabilidade de fazer o serviço de atendimento e acompanhamento social. Dar nota que este serviço de acompanhamento e atendimento social eram realizados, este atendimento era realizado pelos serviços sociais, da segurança social, e que, de acordo com a delegação de competências da Câmara e da Câmara para nós, passará a ser o serviço de atendimento e acompanhamento social integrado da responsabilidade da Junta e os serviços de atendimento emergentes da responsabilidade da Câmara Municipal. Portanto, caros membros desta Assembleia, é isto que está em causa nestes dois pontos e, portanto, fico naturalmente à vossa consideração ou à consideração das vossas perguntas. (…). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" (...) Tenho uma dúvida, porque na proposta, isto relativamente ao ponto 2, na proposta 44, em que veio falar, então, do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, inserção na rubrica,(...) , no valor de 31.513,77 euros, está diferente do quadro que, no final, como anexo, vem a acompanhar este documento e que faz a referência, não só a estes 31.000 e tal, como 29.214.80, também para o contrato interadministrativo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado. Portanto, a proposta 44 não menciona, apesar de o anexo se fazer acompanhar, não menciona, portanto, este valor. Caso seja um lapso e para que isto esteja tudo correto e transparente, o CDS requer, caso se verifique, a retirada deste ponto 2 e a apresentação na próxima sessão." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Acrescentando aquilo que foi a intervenção que me antecedeu, gostaria de perguntar o que é uma adenda à segunda alteração modificativa? Eu não conheço o conceito e, portanto, gostaria de perceber qual é o conceito de uma adenda à segunda alteração modificativa. Isto depois prende-se com um ponto mais à frente que tem outra adenda a uma alteração modificativa. E, portanto, ou são, ou é a terceira alteração modificativa e de outra será a quarta alteração, ou na realidade tinham tido tempo de preparar toda uma e apresentar uma alteração modificativa. Nunca ouvi isso, Sra. Presidente, é mesmo uma dúvida legítima, porque eu nunca ouvi falar de adendas a alterações modificativas. (...)." -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...). Em relação à questão colocada pela Sra. Ana Paula, tem toda a razão. Há aqui uma falha na alteração, porque esse valor não está lá especificado, portanto, mas ele faz parte depois dos valores que estão incluídos nos quadros. Mas nós vamos corrigir isto e, portanto, na próxima Assembleia, se houver essa disponibilidade de parte da Assembleia, nós traremos o documento corrigido. (...). Na vossa alteração orçamental da despesa, na página 8, está lá esse valor incorporado. Portanto, o que existe, eventualmente, ou não está tão bem explicado, na proposta número 44. Portanto, está omissa. Não, não está omissa, não está bem explicado, porque ela consta do quadro da alteração orçamental. Portanto, se a Assembleia, está na página 8, pode ver, 29.214, contrato interadministrativo, serviço de atendimento e acompanhamento social integrado. Bom, se esta Assembleia se pronunciar favoravelmente, será corrigida a proposta, sendo que virá esta sexta-feira para a votação. (...)." -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

“ (...). Eu gostaria de perguntar, também, às restantes bancadas, qual é a vossa apreciação que fazem do ponto 1 e ponto 2. Se aceitam o que o Sr. Presidente está a colocar? (...).” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“Sra. Presidente, se bem entendi, e para podermos não prejudicar os trabalhos, mas tentar entender, a proposta que foi aprovada em reunião de executivo tem um valor de 31.513.77 euros. É isto. Só que a alteração tem um valor de 29.214.80. Não é? A acrescentar. É isto. E, portanto, a proposta em si, se o Executivo tiver tempo de elevar novamente a Executivo e corrigir, por nós, não há problema nenhum porque aquilo que, de facto, estamos a votar é o conjunto da proposta e da alteração. E, portanto, nós não temos nenhum problema de não nos pronunciarmos sobre este ponto e voltarmos a discutir. Temos mais duas sessões para poder tratar a ordem de trabalhos desta... Se houver tempo para o Executivo corrigir por nós, nenhum problema. Hoje é que não é possível votá-la.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“ (...). Portanto, fica o ponto 2 para a próxima Assembleia.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“ (...). Isto realmente não está a correr bem. Se o ponto 1 e o ponto 2 estão relacionados, se o ponto 2 é uma adenda ao ponto 1, que é uma alteração, segunda alteração modificativa à receita e despesa, e se o ponto 2 vai ser sujeito a correção, porque não, então, fazer a correção total, porque ainda não foi aqui explicado, porque razão é que se faz uma adenda a uma segunda modificação, portanto, este estilo, este formato ainda não foi aqui explicado, uma vez que se vai fazer uma correção, faz uma correção completa. Então, vêm os dois documentos na próxima sessão no único, com todas as alterações. É essa a nossa proposta.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ (...). Eu peço algum sentido naquilo que estão a votar. Primeiro sentido naquilo que estão a dizer e depois sentido naquilo que estão a votar. O ponto 1 e o ponto 2 são pontos completamente diferentes, por isso é que ele é o ponto 1 e o ponto 2. Se há uma lacuna no ponto 2, este não inviabiliza a votação do ponto 1. Não faz sentido, é, não votarem o ponto 1. Quer dizer, tem que haver aqui algum sentido. Primeiro, porque o ponto 1 não enferma por alguma lacuna ou omissão ou aquilo que entenderam uma incorreção nos valores, portanto, não há qualquer questão. Os pontos são pontos completamente dispares. Um diz a espaço de intervenção no espaço público e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

reforça as receitas do espaço público e, necessariamente, também, naturalmente, as suas despesas. E o ponto 2 diz respeito aos direitos sociais. Portanto, não há nem sequer conexão. A única coisa é que se trata de reforço de receita e, naturalmente, do seu desdobramento na despesa. Agora, tirando tudo isto, são situações dispare. Portanto, tem que haver aqui algum bom senso, porque eu percebo que a oposição queira fazer disto, que está tudo mal e que é tudo um erro e que não fazemos as coisas bem. Portanto, esta é a leitura que querem passar desde o início do mandato, que é essa a leitura, não fazem as coisas como deve ser, não têm conhecimento, não sabem, é esta a leitura que querem passar. Tem que existir aqui algum discernimento e algum sentido de estado e de crítico, porque o ponto 1 nada impede, nem é consequente, nem impede, ou melhor, o ponto 2 não impede a votação do ponto 1, quer dizer, tem que existir aqui alguma coerência nesta Assembleia.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“(…). Do ponto de vista da bancada do Partido Social Democrata, há dúvida que ainda não foi esclarecida e que nos assiste, não pomos em causa a votação do ponto 1, porque é relativa à segunda alteração, mas já achamos que a epígrafe e a forma como está feito o ponto 2 relacionam-se com o primeiro, porque diz adenda à segunda alteração. Mas isso colocar-se-á na votação do segundo ponto? Voltamos a perguntar, porque eu desconheço e gostaria mesmo de ser esclarecida, o que é uma adenda à segunda alteração? O Sr. Presidente acabou de informar à Assembleia que os pontos não estão ligados, são completamente distintos e, portanto, trata-se então da terceira alteração modificativa e não de uma adenda à segunda alteração. Esta é que é a questão que ainda não nos foi esclarecida, Sra. Presidente, e isso é que nós gostaríamos, e isto é uma dúvida muito genuína, porque eu não sei mesmo o que é uma adenda à segunda alteração.”

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Bom, dar-lhe nota do seguinte. Nós aprovámos a proposta número 37 e que foi aprovada em sede de Executivo e que era esta alteração. As adendas foi porque, posteriormente, e não são retificações, posteriormente apareceram novos contratos interadministrativos e, daí, ser adenda. A proposta número 44 foi uma proposta que veio posterior a esta alteração orçamental e, daí, a situação de adenda. Portanto, não é uma retificação à aprovação. O que nós fizemos foi a aprovação da alteração foi feita na proposta número 37 e, necessariamente, depois, posteriormente a isso, houve situações supervenientes, nomeadamente a questão do contrato de atendimento e acompanhamento social integrado. Portanto, daí a necessidade de o incluirmos nesta aprovação. Agora, não foi, não é uma retificação, é uma adenda ou um acrescento a esta



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

alteração.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“Sra. Presidente, um ponto de ordem porque o Sr. Presidente da Junta acabou de dizer que nós não deixamos que o Sr. Presidente responda às questões. Ora, nós já estávamos numa fase em que íamos para a votação. O Sr. Presidente já tinha esclarecido, no seu entendimento, à Assembleia relativamente a todas as questões que lhe tinham sido colocadas. Ora, não tinha respondido à questão que o PSD colocou. Sendo certo que a justificação, nós vamos votar a proposta 1, como diga essa não tem nenhuma questão, mas a questão da adenda continua-nos a preocupar do ponto de vista da forma como está apresentado, porque entendemos que não pode ser apresentada desta forma. É uma outra alteração orçamental (...).” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 1** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 037/2023, relativa à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **16** (dezassexes) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **01** (um) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **04** (quatro) votos - **02** (dois) CDU; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

----- **Ponto 2 retirado.** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 3** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 066/2023, relativa aos documentos de prestação de contas do ano 2022, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques Campos Marques*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Estou disponível para as considerações e questões que queiram colocar. Os documentos foram entregues e enviados em tempo útil.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

" Ora bem, as primeiras considerações que eu li foi que tratou-se de um ano normal. Fiquei um bocadinho perplexo porque um ano normal para si é ter um défice. Menos eventos, menos apoios concedidos, foi o que comecei a ler. E disse que mantém o nível de execução orçamental da receita. O nível da liquidez teve um ano com uma execução orçamental sempre a baixo dos 60%. E acabamos um ano de 2022 com um déficit de 27 mil euros. Qual o motivo da derrapagem? Não? Enganei-me? Li mal?" -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...). Não sei, não é que temos 27 mil euros. Se nós temos um saldo de gerência de um milhão e 68 mil. " -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Sim, não. Temos sim, Senhora. (...) devido às depreciações, eu vi um resultado negativo após depreciações de 27 mil euros. Acho que li bem. Não? (...). Lendo então a demonstração de resultados e as contas apresentadas, o défice de 27 mil euros após depreciações, que são normalmente calculadas depois das amortizações e depreciações dos ativos da Junta, é um défice, não há como escondê-lo. É evidente que uma execução orçamental da receita de 87%, fica aquém dos 100%, mas deve ser normal numa Junta de Freguesia, houve menos receitas de IMI rústico, comparativamente ao aumento de IMI's de urbanos, que superou em 28% o orçamentado. As associações de freguesia receberam menos do que aquilo que era esperado, houve um orçamento de mais de 36 mil euros, o executado foram 379. Porquê? Condições de acesso, nova regulamentação. A nível das receitas de segurança social também não vieram os 19 mil euros orçamentados, só 1.500. A receita que transita, realmente, 1.300.000, mas no final recebem mais de 140 mil euros e têm o défice de 27 mil euros. Eu percebo que, e isto para comparar com os 40 mil euros de superavit que houve em 2021, mas lendo bem depois e indo mais ao pormenor, vê-se que a junta tem um aumento das taxas cobradas em 13% e tem uns investimentos a nível de despesa, um investimento nos exploradores de menos de 44%, mas tem despesas correntes de mais de 19%. O que aqui surpreendeu também foi as despesas com o pessoal, mais de meio milhão, mais de 29% e, sobretudo, um aumento das horas extraordinárias de 132%. Não houve planeamento a nível do pessoal, gostava de perceber essa vertente. A nível das transferências correntes, houve menos de 33% de a menos de apoio, por exemplo, para os bombeiros, a proteção civil. Menos de 58% de apoios sociais para as instituições. Lá está, porquê? Elas não se candidataram, não souberam como fazer, não tiveram acesso. Eu saúdo da



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

redução de 51% das aquisições de bens e serviços, mas fico preocupado pelo facto de não estarmos a investir. Será que estamos à espera da nova sede e já não fazemos as reparações devidas que são necessárias durante o ano? Em resumo, temos 4% a mais em receita, mas temos mais de 7,5% em gastos. A degradação do resultado entre 2021 para 2022 são 68 mil euros, ou seja, uma degradação de 66% Esse défice, claro, que eu falei de 27 mil euros, lá está, são das depreciações, mas quando vamos ver o resultado operacional, e isso sim está positivo, é verdade, mas há uma degradação de 45%, porque de 2021 o resultado era de 173 mil e passa para 2022 para 93 mil e 600, ou seja, uma redução substancial. Perante isso, gostava de ter as suas explicações, agora que já apresentei as minhas dúvidas.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“ (...). Além das questões já apresentadas, que me antecederam, o que o CDS pretende nesta situação é lamentar que o relatório do revisor referente ao primeiro semestre apenas nos seja disponibilizado nesta reunião. Apercebemos que foram detetadas algumas divergências quanto ao valor dos imobilizados. Terá a ver com isso? Não sei. Ao longo de todo o ano não foi cumprido o princípio do equilíbrio orçamental referido no artigo 40 da lei 73 de 2013. No ano de 2022 a receita corrente foi inferior à despesa corrente em cerca de 109 mil euros. O grau de execução da despesa foi apenas de 57% se considerarmos os compromissos assumidos. Passa então para 63%. Mesmo se retirarmos a despesa de capital, que pelo facto de não ter avançado ainda a obra do edifício sede, que sabemos que já foi adjudicada, teve um grau de execução de 6% e então ficamos com um grau de execução de 70% ou 77% se considerarmos os compromissos assumidos. Agora aqui na página 38 do relatório da Auditoria, o ponto 10, tem uma formulação estranha e que gostaríamos de ser esclarecidos relativamente ao seu teor.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...). O que gostaríamos de dizer, na sessão anterior, nas contas de 2021, a bancada do PSD fez algumas questões. O Sr. Presidente referiu na altura que os documentos não tinham que vir assinados, não precisavam de ser aprovados na Assembleia e isso originou um resultado curioso nas últimas contas. Queremos fazer nota de que, de facto, apesar de não nos terem respondido ao requerimento que apresentámos na altura a solicitar o tal parecer jurídico, o Sr. Presidente da Junta tinha que lhe dar suporte a estas intervenções, na realidade, notamos que temos hoje todos os documentos necessários para fazer a avaliação do relatório de contas da Junta de Freguesia, que nos parece curto do ponto de vista de taxa de execução, não temos dúvidas, temos referido a cada Assembleia na prestação de contas que o Sr. Presidente nos apresenta trimestralmente,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

temos referido a fraca execução que a Junta tem tido e, nomeadamente, o relatório evidencia parques infantis, todas as questões de equipamentos públicos que na freguesia estão votadas ao abandono, como a moção que apresentámos bem o expressava. Mas há questões que, das visitas que temos andado a realizar em sede da comissão da qual o PSD faz parte, nos parecem estranhas com aquilo que é a afirmação do Executivo e por isso queríamos não deixar de passar esta oportunidade, porque as Vendedeiras do Saloias referiram-nos que há uma dívida da Junta de Freguesia relativamente às festas nas quais participaram com o Festival de Folclore. E, ora, aquilo que é um documento que está aqui escrito e plasmado, diz o Executivo à auditora externa que diz que *confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras*. Ora, é recente esta informação, deles dizerem que ainda não foram pagos por esse Festival de Folclore e, portanto, gostaríamos de perceber se e o que se passa com este assunto. E a outra questão é que, de facto, esta Junta de Freguesia tem e transita um saldo, mas subiu do ponto de vista exponencial, daquilo que são os seus gastos internos, quer com assessorias, contratos da vença e apresenta, de facto, um resultado líquido negativo de 26.923.01. É facto que, tendo saldo no banco, ele não é um resultado que se possa pôr em perigo a execução. Não, o auditor também diz isso, que tem saldo suficiente para cobrir esta. O que é facto é que ele gastou sempre acima daquilo que era a sua possibilidade de financiamento, incumprindo, portanto, aquilo que foi a lei e o equilíbrio orçamental ao longo de todo o ano. E isso não deixamos de dar nota, porque é um reparo que a própria auditora o refere.” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Quero dar nota relativamente às Vendedoras de Saloia não existe valor nenhum em dívida, nem falta. O que existe é, eles realizam o festival de folclore e nós, habitualmente, damos um apoio para o trabalho dessa associação. Acontece, porém, como sabem, o ano passado nós resolvemos alterar a forma de financiamento e foi pedido a esse grupo folclórico, como todas as outras associações, que estivessem presentes numa reunião para nós explicarmos os passos a dar para terem acesso ao apoio. Acontece, porém, que os membros da direção se recusavam a entregar alguns documentos que no regulamento eram considerados obrigatórios. E nós sempre lhe dissemos que, enquanto não entregarem os documentos que estão explanados e pedidos no regulamento, nós não podemos lhes dar qualquer apoio a isto que se está a passar. Portanto, nem mais nem menos que isto. Nós demos e dávamos sempre e damos apoio ao grupo de folclore, agora não lhes podemos dar apoio quando eles se recusam a entregar os documentos que estão indicados no regulamento. Mais, eles faltaram à reunião onde nós tivemos a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

preocupação de explicar a todo o movimento associativo que documentos tinham de trazer, que preocupações é que existiam e as mudanças que eram feitas. Portanto, aliás, e mais, mais do que isso, nós temos noção que muitas das vezes existe alguma dificuldade de alguns grupos, associações, poderem compreender na sua plenitude aquilo que está no regulamento. E nós nos disponibilizamos a ajudar. Portanto, não percebo porque é que se o apoio dado à coletividade em 2022 não foi feito? Não. E porquê? Porque não entregaram os documentos. E portanto, perante isso, eu não posso, naturalmente, deixar de o fazer. Bom, relativamente aqui à questão de não existe equilíbrio orçamental. Pois, de facto, ele não existe, o equilíbrio orçamental. E não existe porque, e deixe-me dizer-vos o seguinte, é que quando fala do artigo 40 da lei, não é o artigo 40 da lei que está a ser incumprido. O número 2 é que fala da questão do equilíbrio orçamental. E se reparar, se reparar, o equilíbrio orçamental, a falta de equilíbrio orçamental existe, naturalmente, porquê? Porque as despesas correntes são necessariamente superiores às receitas correntes e, portanto, e naturalmente que não existe aqui a devida proporção. Mas se reparar, se reparar, até na questão da previsão, no orçamento, esse equilíbrio orçamental não estava explanado. E porquê? Porque as despesas correntes são necessariamente, não temos receitas correntes suficientes para responder a todas as despesas correntes. Mas não temos nós, nem a necessidade. Essa é que é a verdade. Mas quando, por exemplo, o orçamento vem aqui a discussão, perceberá claramente que esse equilíbrio orçamental nunca será cumprido. Nunca tivemos despesas, ou melhor, receitas correntes suficientes para cobrir aquilo que são as despesas correntes. Depois, do Sr. João Machado, João Santos, peço-lhe desculpa, eu sou péssimo em nomes, não leva mal, não estou a brincar, sou mesmo péssimo em nomes. Vou-lhe pedir que me faça por escrito, porque eu não apanho nada. O Sr. debitou um conjunto de números, não quer dizer que não tenha razão, debitou um conjunto de números e eu, na primeira tentativa de perceber o que estava-me a querer dizer, já o Sr. tinha seguido com cinco. Portanto, se quiser, faça-me chegar isso por escrito, terei todo o prazer em lhe responder da mesma forma.”

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“ (...). Agradecer a explicação do Sr. Presidente do Executivo, mas dizer-lhe que então há mesmo aqui uma má interpretação com as Vendeiras Saloias, porque era o Festival de Folclore e não um apoio corrente ao funcionamento da Associação. Tem a ver com uma prestação de serviços que eles executaram no âmbito das festas, ao que creio eles fizeram essa iniciativa. Quer isto dizer, então, que o Sr. Presidente e quem do Executivo deixou, deixou então que a própria associação fizesse uma apresentação, costuma fazer, com o apoio, ainda sem ter garantido os meios e agora não consegue pagar a associação aquilo que foi o Festival de Folclore, incluindo nas festas da



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

nossa Vila. Mas tenho outra questão para lhe colocar, Sr. Presidente, que tem a ver com o défice que o Orçamento diz o Sr. Presidente, que é normal e que até pode ser que as despesas correntes nunca cobrem as despesas correntes, mas eu gostaria de somar uma verba, assim de um bocadinho a correr, que é uma verba sobre divulgação e propaganda, podemos chamar-lhe assim, em que o Sr. Presidente gasta quase 85 mil euros neste Orçamento e portanto, desse ponto de vista, não gastando tanto nesta rubrica que é promoção, eventualmente teria um equilíbrio orçamental que é a todos os níveis desejável. Mas eu também lhe iria dizer que há aqui uma questão que a Revisora Oficial de Contas levanta, que é sobre um vídeo feito para a Festa da Juventude e que foi pago antes da publicitação do contrato nos canais próprios, pedindo à Junta que de facto tenha maior atenção àquilo que é o grau de transparência na execução do Orçamento. “ -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(…). Tem a ver com a resposta que eu aguardei, que eu solicitei, mas que ainda não obtive por parte do Sr. Presidente, relativamente ao ponto desta página 38 do relatório e que diz assim, *com base no trabalho efetuado, nada chegou a nosso conhecimento que nos leva a concluir que os relatórios de execução orçamental e as demonstrações financeiras da Junta para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022 não estejam isentos de matérias de incumprimento legal que culminem em casos de incumprimento da lei e ou distorções materialmente relevantes*. E a questão, portanto, eu achei muito estranho este parágrafo que diz que é o ponto 10, conformidade de aspetos legais, e foi esse esclarecimento que eu solicitei, mas que ainda, até agora, pelo menos, não obtive resposta.” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Em relação à questão do grupo, do rancho folclórico, nós atribuímos um valor global de apoio, em que estava incluído a ajuda ao rancho para a realização do rancho folclórico. Não houve nenhum apoio adicional, nós não fazemos um apoio adicional a essa ação, a esse evento. Nós damos-lhe um apoio para a realização da atividade deles durante o ano, considerando as saídas, considerando a realização dessa festividade. Agora, nós não podemos é, como disse, e no momento em que nós tínhamos a aprovação do regulamento, não podemos é, fazer, entregar um apoio que é merecido, que é justo, quando eles se recusam a entregar determinados documentos. E portanto, naturalmente, que eu aí não posso fazer nada. Queria-lhe pedir o seguinte, relativamente à questão dos 85 mil, não consegui encontrar em que rubrica é que está. Consegue-me ajudar, não querendo fazer isto um diálogo? Atenção. Eu não sei se a Presidente



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Mesa também irá considerar isto um diálogo, mas se me ajudar, procurar-lhe-ei responder. (...). Sofia, a questão do somado a 85 mil, nós não conseguimos ver aqui a justificação. Damos a resposta na próxima sexta-feira, está bem? Relativamente à questão das luzes, em primeiro lugar, nós temos a possibilidade de colocar no Base Gov durante um ano. Temos a possibilidade, como sabe, temos a possibilidade de colocar os contratos no Base Gov durante um ano. E aquilo que foi, não foi o pagamento do vídeo, foi das luzes do espetáculo, que foi um ajuste direto e foi uma fatura, não foi um contrato. Ou seja, não é o vídeo que nós, foi só o som, eu não sei se teve vídeo, teve vídeo, pronto. Mas não é o vídeo do, é o projetor, não é a realização ou a edição de um vídeo da juventude. Foi uma coisa completamente diferente, está bem? Depois, relativamente àquela questão que a senhora Ana Paula nos falou, aliás, é espanto porque esta é a terceira vez que este assunto vem. Isto é o consentimento, a ideia genérica é, aquilo que eles não vêm, não podem com toda a certeza avaliar. Basicamente é isto.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“(…). É só mais uma questão, relativamente ao anexo às demonstrações financeiras que a Junta de Freguesia nos apresenta. Na sua página 2, há um valor que é diferente do que está na página 3 e devia ser igual. Isto é um erro, mas demonstra o pouco cuidado que há na elaboração destes documentos. Eu peço imensa desculpa de o dizer desta forma, mas é um facto. Se na página 3 tem o valor de 27.887.76€, na página 26, que devia ser rigorosamente igual, tem o valor de 26.923€. -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). É natural que existam algumas falhas, não foi o caso, mas é natural que exista uma outra falha. Os valores são diferentes, porque o que está no quadro da demonstração dos resultados, por natureza, tem uma rubrica, para além deste resultado operacional, tem os juros e rendimentos simulados. Os juros e gastos simulados suportados. Portanto, é essa a diferença que aqui está. Não se traduziu num erro contabilístico. Bom, dar aqui também a nota da nossa técnica, de que estes quadros são da nossa responsabilidade, mas também foram retificados e visionados e certificados pelos próprios ROC. (...). Senhora Presidente, quero pedir desculpa também pelo diálogo, mas é essencial. Quando estão a fazer discussão de números, estão a falar de um quadro, nós podemos interpretar ou considerar que é outro. Estão a falar de um valor, nós temos... E depois, naturalmente, senhora Presidente, precisamos de recorrer sempre aos técnicos da Junta, porque são respostas contabilísticas e o que este Executivo pode dar são respostas políticas. Não obstante, naturalmente, fazer as respostas ou dar as respostas relativamente aos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

documentos.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 3 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 066/2023, relativa aos documentos de prestação de contas do ano 2022, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos PS. -----

CONTRA: 02 (dois) votos - 01 (um) IL e 01 (um) CH. -----

ABSTENÇÕES: 09 (nove) votos - 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01 (um) PAN e 01 (um) BE. -----

ATA N.º 02/2023

Sessão ordinária n.º 02/2023 – Reunião 2

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sessão n.º 2 reunião n.º 2, no Mem Martins Sport Clube, no Largo Rossio da Fonte, n.º 6, em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Cláudia Farias Queirós (PS). -----

O Vogal, Sr. Pedro Manuel Gomes de Sousa (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfares Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN); -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL); -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS); -----

O Vogal, Sr. João Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luis Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Bruno Fernando Neves Fialho Courelas (CH). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS):** -----

“Antes de dar início à correspondência, gostaria de comunicar à Assembleia que recebi um convite do Grupo Desportivo de Sacotes que se realiza no próximo dia 30 de Abril, festas no âmbito das comemorações do seu 42º aniversário e do seu 34º aniversário do seu Grupo de Cantares. Portanto, o convite foi dirigido à Presidente Constituinte Extensivo à Assembleia. Queria deixar aqui também este convite para a Assembleia”. -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião, agradecendo à direção do Mem Martins Sport Clube, a cedência das instalações para a realização da Assembleia de Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:

- Email subscrito pela vogal Sra. Mafalda Arlete Guardado Melo Ferreira (CH), renunciando ao mandato, por motivos de ordem pessoal. -----
- Email subscrito pelo vogal Sr. José Augusto Pinto Rodrigues de Aguiar (CH), renunciando ao mandato, por motivos de ordem pessoal. -----
- Email subscrito pela vogal Sra. Carla Cristina Oliveira de Gusmão (CH), renunciando ao mandato, por motivos de ordem pessoal. -----
- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição do vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia 28 de abril. -----
- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição do vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia 28 de abril. -----
- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição da vogal, Sra. Joana dos Santos Paias (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia 28 de abril. -----
- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição do vogal, Sr. Luis Miguel dos Santos Pereira (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia 28 de abril. -----
- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição do vogal, Sr. Paulo Van-Dunen Machado Barrigana (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia 28 de abril. --
- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição da vogal, Sra. Maria das Angústias Duarte Ferreira de Ávila (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

28 de abril. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão Mem Martins, solicitando a substituição da vogal, Sra. Maria Celeste do Carmo Pinto Silva (PS), por motivos de ordem pessoais, na 2ª reunião da sessão da assembleia ordinária marcada para dia 28 de abril. --
- Email a solicitar a substituição dos vogais, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido, Sr. Luis Carlos Rosário Parreira e a Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira. --

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Se esta Assembleia me permitir, foram ontem colocadas algumas questões e que houve necessidade de nós recorrermos aos documentos de suporte e de análise e que eu tinha todo o interesse em responder. Portanto, Sra. Presidente, antes do ponto 2, se houver essa oportunidade, gostaria de fazer esses esclarecimentos. Peço-lhe que submeta à Assembleia se eu posso, antes do ponto 2, responder a algumas questões que ontem foram colocadas, ontem não, perdão, que na quarta-feira foram colocadas e que não tive a oportunidade de responder.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“(…). Coloco à Assembleia se tem alguma objeção em que o Sr. Presidente faça o esclarecimento. Não? Alguma bancada tem objeção? Sr. Presidente, tem a palavra, por favor.” ----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Ontem, pela Sofia Bettencourt, foi levantada a questão de um valor em conjunto de cerca de 85 mil euros, não sei se estão recordados, em outras iniciativas barra divulgações. Pois bem, de facto, esse montante é o montante que estava previsto, que esteve previsto, não foi o montante que foi gasto. Portanto, o montante que a Sra. Sofia Bettencourt falava, cerca de 84 mil euros, 85, eram os valores previstos em sede de orçamento e aquilo que foi gasto ou executado foi na ordem dos 47 mil euros. E aquilo que foi gasto diz respeito a atividades da Junta de Freguesia, nomeadamente despesas inerentes à colónia de férias, despesas relacionadas com a comunicação e a imagem, os brindes canídeos e depois também com a prestação de serviços no



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

som, nos eletricitistas e o Adrian, que também nos dá apoio aos eventos. Portanto, estes 47 mil euros foram utilizados para as iniciativas decorrentes da Junta e nestas variantes. Depois, também pela Sra. Sofia Bettencourt, foi colocada a questão porque é que no ponto 1 é uma alteração e depois nas outras são adendas. E por uma razão muito simples, a primeira é uma alteração, ela continua a ser alteração e não podemos ter uma segunda alteração quando a primeira ainda não foi votada em sede de Assembleia de Freguesia. Portanto, a primeira alteração, como a primeira alteração que foi votada em executivo, houve depois, posteriormente, a necessidade de fazer outras alterações orçamentais, só que têm que vir com a designação de adenda, porque a primeira alteração não foi votada aqui em executivo. Portanto, primeiro temos que fechar a primeira alteração e depois fazer as alterações seguintes. Enquanto a primeira não for votada, todas as outras alterações têm que vir como proposta de adenda a essa alteração. Ou seja, no fundo, são adendas à primeira que ainda nem sequer foi votada aqui na Assembleia. Daí a justificação. Depois, pela Sra. Ana Paula do CDS, falou de horas extraordinárias, ou referiu-se a horas extraordinárias e utilizou até um comentário de que se as coisas não estavam preparadas para utilizarmos horas extraordinárias. Não foi? Então peço desculpas. Foi o João? Sr. João? Ok. Deixe-me dizer que as horas extraordinárias, as únicas que estão a ser pagas aos colaboradores funcionários, trabalhadores são referentes aos colaboradores barra funcionários que estão a trabalhar na Assembleia de Freguesia, nomeadamente a Isabel e a Marina. Houve em tempos a necessidade de recorrermos a horas extraordinárias por causa das férias dos coveiros, mas essa situação foi uma situação pontual. Não é, ao contrário do que foi dito, não se trata necessariamente de não percebermos, aquilo que andamos a fazer foi necessariamente uma situação pontual relativamente aos coveiros, que houve a necessidade de recorrermos a horas extraordinárias, sobretudo quando eles trabalham ao fim de semana, e as outras horas extraordinárias que estavam e que foram pagas são decorrentes dos serviços que dão apoio aqui à Assembleia. Depois também o Sr. João falou da questão da taxa de execução orçamental, que estava baixíssima, sobretudo em relação à despesa, e dizer que de facto se retirar o compromisso para a construção da nova sede, e se retirarmos esse valor, como é óbvio, verificará que a taxa de execução orçamental do lado da receita sobe significativamente. Ela ronda os 52%, mas muito fruto deste valor que estava canalizado ou afeto à rubrica da sede da Junta de Freguesia. Em relação ao segundo ponto, fiz então um despacho a dar nota da correção. Deixem-me dizer-vos que são os documentos que são corrigidos, caso exista essa necessidade, e que são certificados pelos ROC, os documentos a entregar ao Tribunal de Contas têm os valores corretos. O que não estava correto ou não bem especificado era a proposta. Corrigido, estamos em condições de proceder à sua votação." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 2 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 037/2023, relativa à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques”, dando a palavra a quem se quis pronunciar, ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 2 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 037/2023, relativa à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 14 (catorze) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP e 01 (um) CH. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 05 (cinco) votos - 02 (dois) CDU; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 4 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 067/2023, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia e respetiva avaliação, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 4 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 067/2023, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia e respetiva avaliação, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 14 (catorze) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP e 01 (um) CH. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 05 (cinco) votos - 02 (dois) CDU; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 5 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 068/2023,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

relativa à 2.^a adenda – 2.^a revisão ao Orçamento de 2023, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE): -----

“ (...). Nós apenas gostaríamos de solicitar se a Junta de Freguesia nos remete o projeto e o programa de ações e atividades previstas, como consta da cláusula 8, número 1, alínea A, e que podiam estar anexos e não estão, e solicitamos também que os relatórios trimestrais sejam remetidos ao grupo da Assembleia de Freguesia previstos na cláusula 9, no número 1.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 5** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 068/2023, relativa à 2.^a adenda – 2.^a revisão ao Orçamento de 2023, subscrita pela Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP e **01** (um) CH. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **05** (cinco) votos - **02** (dois) CDU; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 6** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 058/2023, relativo à aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento de 2023, subscrita pelo Vogal, Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

“ (...). Ora, muito bem, aqui relativamente a este ponto só tenho aqui uma questão a colocar, que é o seguinte. Se em 2022, portanto no fim do ano, havia aqui previstos, neste mapa pessoal, 33 postos, gostava de saber porque é que agora nesta alteração só figuram 30, portanto, há aqui uma redução, nomeadamente, no que respeita também, principalmente, à educação. Portanto, era só este esclarecimento que eu pedia, então, que nos fosse prestado, melhor dizendo (...)” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

“ (...). Só, enfim, o nosso sentido de voto, nós vamos nos abster neste ponto e apenas referir



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

porquê. Porque em todas as assembleias este ponto vem a votação e parece que não é um ponto fechado. Sistemáticamente, temos em votação o quadro pessoal, o quadro pessoal e ele continua, sempre parece na mesma. É só por isso. (...)” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(...). Ora bem, este quadro identifica as necessidades de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo. Portanto, isto significa o quê? Em primeiro lugar, relativamente à educação, nós tivemos uma saída de um funcionário que não tinha vínculo à Junta de freguesia, mas nos trabalhos de manutenção. Ou seja, ele estava afeto à educação, mas era um trabalhador que, em conjunto com José Carlos, tratavam da manutenção e dos trabalhos corretivos que eram e são feitos nas escolas. Portanto, foi isso que aconteceu. Depois, dizer ao Sr. Paulo que é perfeitamente normal que este quadro seja dinâmico. E porquê? Bom, porque esta Assembleia tem assistido e tem votado a propostas de aumento das competências por parte da Junta. E quando isso acontece, torna-se necessário que a Junta adote as medidas para fazer face a esses contratos ou contratos de legação de competências ou contratos interadministrativos que nós temos assinado, quer com a Câmara e com os SMAS. Dou-lhe o exemplo. No ano passado, assinámos, não sei se foi uma adenda ou se foi mesmo um novo contrato interadministrativo, em que se aumentava esse contrato, previa o aumento do número de colaboradores afetos ao trabalho de recolha de monos. Portanto, passávamos de dois para cinco. Portanto, é perfeitamente natural que este quadro de trabalhadores que não têm relação direta com a Junta de Freguesia, que seja um quadro dinâmico. Porque nós, numa primeira perspetiva, e até as coisas estarem cimentadas, utilizamos outras figuras, outras figuras que não sejam o vínculo com a Junta de Freguesia. Quando sentimos que, de facto, que aquela competência é uma competência que decorre da lei, aí preferimos que o concurso seja feito, ou concurso, para a entrada direta desse recurso com o vínculo à Junta de Freguesia. Mas é evidente que este tem que ser dinâmico. Imaginem, imaginem por hipótese, imaginem por hipótese que amanhã, que é feita a transferência da delegação de competências na área da higiene pública, este quadro aumentará de 30 para 80 ou 90. E, portanto, este quadro é dinâmico nesta perspetiva. (...)” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 6** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 058/2023, relativo à aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento de 2023, subscrita pelo Vogal, Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento*”. -----

VOTAÇÃO: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **09** (nove) votos - **08** (oito) PS e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **03** (três) votos – **03** (três) PSD. -----

ABSTENÇÕES: **07** (sete) votos - **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

----- A bancada do PSD apresentou à mesa uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que se anexa a esta ata como **Anexo 13**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 7** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 021/2023, ratificação do Despacho 022/2023, relativo à prorrogação do projeto “Inovação Social 4.0 – E8G”, subscrita pela Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 7** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 021/2023, ratificação do Despacho 022/2023, relativo à prorrogação do projeto “Inovação Social 4.0 – E8G”, subscrita pela Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A bancada do PSD apresentou à mesa uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que se anexa a esta ata como **Anexo 13**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 8** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 022/2023, ratificação do Despacho 023/2023, relativo à prorrogação do projeto “KS Escolhas – E8G”, subscrita pela Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 8** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 022/2023, ratificação do Despacho 023/2023, relativo à prorrogação do projeto “KS Escolhas – E8G”, subscrita pela Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A bancada do PSD apresentou à mesa uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que se anexa a esta ata como **Anexo 13**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 9** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 026/2023, adenda ao Protocolo de colaboração técnica e financeira celebrado entre a Anafre e o Fundo Ambiental, relativa ao “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 9** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 026/2023, adenda ao Protocolo de colaboração técnica e financeira celebrado entre a Anafre e o Fundo Ambiental, relativa ao “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto - 01(um) IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 10 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 032/2023, relativa à aprovação da minuta do contrato interadministrativo para a gestão e conservação dos espaços públicos, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 10 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 032/2023, relativa à aprovação da minuta do contrato interadministrativo para a gestão e conservação dos espaços públicos, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01 (um) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 11 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 042/2023, relativa à celebração de contrato interadministrativo de delegação de competências, de serviço atendimento e de acompanhamento social na vertente do atendimento integrado, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 11 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 042/2023, relativa à celebração de contrato interadministrativo de delegação de competências, de serviço atendimento e de acompanhamento social na vertente do atendimento integrado, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU;



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

01 (um) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PUNTO 12 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 051/2023, relativa à celebração de protocolo de colaboração com o Jardim Zoológico de Lisboa, subscrita pelo Vogal, Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ (...). Só dar aqui uma nota. Possivelmente recordar-se se há um que no passado votaram este protocolo. Este protocolo veio novamente aqui à Assembleia por dois motivos. O primeiro é porque o preço do bilhete, portanto, da entrada aumentou e, portanto, houve uma alteração de um dos elementos, uma alteração a um elemento essencial do protocolo e depois também tem a ver com o número de pedidos. Nós este ano contamos ter dois núcleos de colónias de férias, portanto, que funcionarão, isto é um acréscimo, que funcionarão na Ferreira de Castro, uma na Ferreira de Castro e simultaneamente outra na Visconde de Juromenha. Portanto, são dois polos em que nós vamos ter dois polos. Vão fazer exatamente as mesmas coisas, portanto, não há diferença. Nós vamos é querer ter dois locais diferentes para os pais poderem deixar os seus filhos e poderem ir buscá-los e também para que nós possamos ter outro tipo de jovens a estar nas colónias de férias e, portanto, foi, são estes os dois motivos pelo qual necessitámos de trazer novamente o protocolo a votação nesta Assembleia. (...)”. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PUNTO 12 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 051/2023, relativa à celebração de protocolo de colaboração com o Jardim Zoológico de Lisboa, subscrita pelo Vogal, Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 18 (dezoito) votos - 08 (oito) PS; 03 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01 (um) CH; 01 (um) BE e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto – 01 (um) PAN. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 13** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 052/2023, relativa à celebração de aditamento ao Auto de Transferência de Recursos n.º 445/2020, outorgado pelo Município de Sintra e pela Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário.*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 13** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 052/2023, relativa à celebração de aditamento ao Auto de Transferência de Recursos n.º 445/2020, outorgado pelo Município de Sintra e pela Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário.*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 14** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 053/2023, relativa à celebração de contrato interadministrativo entre a Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins e o Município de Sintra, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Operações integradas em comunidades desfavorecidas, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 14** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 053/2023, relativa à celebração de contrato interadministrativo entre a Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins e o Município de Sintra, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Operações integradas em comunidades desfavorecidas, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel* -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Antunes Januário". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A bancada do PSD apresentou à mesa uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que se anexa a esta ata como **Anexo 13**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 15** – “*Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2023. b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria)*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ (...). Antes de mais, porque não retive, queria pedir à Sofia fez alguns pedidos no ponto 6, salvo erro, pedia que me fizesse chegar isso. Não tive a oportunidade de reter e depois de fazer chegar. Relativamente ao relatório escrito, eu quero, não vou ler as diversas iniciativas barra atividades que foram realizadas ao longo destes três meses, portanto, com o início em janeiro, penso que seja importante de alguma forma ler o preâmbulo, que mal comparado é uma suma, ou pelo menos nós colocamos aqui as atividades e as iniciativas e aquilo consideramos mais relevante que ocorreu durante este período. Assim sendo, passo a ler o preâmbulo. 2023 retomamos sem restrições as atividades e o primeiro semestre, trimestre deste ano foi cheio de iniciativas. Desde o trabalho em parceria com a Comissão de Festas do Algueirão, para a realização da já tradicional Festa de São José, patrono do Algueirão e o regresso do desfile de Carnaval com várias escolas J.I. da Freguesia. A prova Algueirão-Mem Martins a Caminhar e a Correr inserida numa iniciativa municipal do Sintra a Correr. A celebração do Dia Mundial da Árvore. O passeio ao Palácio de Monserrate inserido nas comemorações do Dia Internacional da Mulher. As festas de São José voltaram a ser um sucesso. Centenas de fregueses aderiram e participaram. Esta ano as



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

comemorações e a pedido do grupo paroquial da Igreja e do próprio padre. Estenderam-se também para perto do recinto da Igreja e durante dois fins de semana. No primeiro fim de semana houve um pequeno arrail junto à Igreja do Algueirão. No segundo as festas concentraram-se como é já habitual tradicional, junto à sede do RDA. Bons momentos de muita alegria confraternização. De realçar que estas festas não foram possíveis de realizar sem o esforço e a dedicação da Comissão de Festas do Algueirão bem como da paróquia do Algueirão. Realizámos o habitual desfile de Carnaval no centro de Mem Martins. Este ano contámos com a participação de cerca de 800 crianças que encheram de cor e alegria as ruas da freguesia. Nesta iniciativa contámos também com o precioso contributo da Companhia de Teatro Byfurcação e que este ano trouxe-nos o tema O Circo e os Seus Artistas, terminando inclusive a sua participação com um pequeno espetáculo de acrobacias. Em parceria com a Câmara Municipal de Sintra organizámos a prova Algueirão-Mem Martins a Caminhar e a Correr e contou com a participação de cerca de 500 caminheiros e 400 corredores nos diversos escalões. Quisemos comemorar o Dia Internacional da Mulher e com uma visita a Monserrate, nomeadamente ao seu palácio e jardins. O Dia Internacional da Árvore também não foi esquecido e neste âmbito realizámos duas iniciativas. Uma que envolveu estudantes e professores na plantação de algumas árvores em quatro escolas da freguesia, uma por agrupamento e foram as do primeiro ciclo. E a segunda, procedemos à plantação de cerca de 20 árvores que no fim de semana seguinte, realizando o convite a toda a população para a plantação de várias árvores arbustos ao longo da ciclovia da avenida Almirante Gago Coutinho. Bom, eu sei que na política se quer dizer tudo ou quase tudo, que se consegue transformar em besta o que é bestial, mas também vos quero dizer o seguinte, se consideram que o executivo que está cansado, que não trabalha para a comunidade, que está desgastado, realizar o conjunto de atividades que realizou, atividades barra iniciativas. Se considerarem, por exemplo, que em parceria com a Câmara, neste momento vai a concurso a requalificação do Parque Josefa de Óbito da Tapada das Mercês, que incluirá a construção de um parque infantil. E quero enfatizar aqui a questão do parque infantil, porque memória, para alguns, é relativamente curta, mas para outros a memória ainda faz algum sentido. Mas se repararem na Tapada das Mercês, Tapada apenas tem um parque infantil para toda aquela comunidade e portanto, neste momento, nós temos a construção, e que vai ser lançada a concurso, a requalificação do Parque Josefa de Óbito. À semelhança, temos também, para lançar para concurso, será à Câmara, o projeto foi desenvolvido por nós, mas que será à Câmara a lançar, temos também a construção do Skate Park em Oressa, uma reivindicação antiga dos jovens, e será um parque com cerca de 600 metros quadrados, e que permitirá a prática desportiva, dessa prática desportiva. Um investimento na ordem dos 450 mil euros. Mas podemos continuar. Ainda na quarta-feira, se falava sobre a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

sede da Junta de Freguesia, e portanto, a novidade que já foi dada, e quero aqui sublinhar e enfatizar mais uma vez, será o início das obras, se tudo correr bem, será entre os meses de maio a junho, portanto, dependerá aqui de alguns acertos com a empresa vencedora do concurso público. Mas podemos falar mais. Podemos falar, por exemplo, daquilo que vai, ou que será pioneiro, que é a unidade de execução, que vai à votação, no primeiro a quinzena de maio, irá à votação na Assembleia Municipal. E a unidade de execução que foi já aprovada em sede de executivo da Câmara, é a unidade de execução para a Quinta da Marquesa, que eu, curiosamente, alguns partidos aqui, nunca ouvi falar da Quinta da Marquesa, nem nunca os vi preocupados com a Quinta da Marquesa. Aliás, para eles, Tapada das Mercês, a devida altura, bem certo, Tapada das Mercês e Quinta da Marquesa, eventualmente, não fariam parte desta freguesia. E dizer-vos que esta unidade de execução permitiu uma coisa tão simples, como, por exemplo, uma Quinta da Marquesa que inicialmente estava previsto, numa primeira fase, numa fase inicial, prevista a construção de cerca de 8 mil fogos, 8 mil fogos, hoje, esse número desce drasticamente para os 1.200, e acima de tudo, e acima de tudo, quer dizer que o importante é a construção do maior parque urbano nesta freguesia, de um parque urbano com cerca de 30 hectares. E, portanto, aquilo que eu vos tenho a dizer, como é evidente, é muito trabalho da Câmara, com o nosso apoio, com o nosso também incentivo, e dizer-vos que, se alguém fez alguma coisa pela Tapada das Mercês, não vou dizer quem, porque está à vista de todos, teremos talvez, talvez não, teremos o maior parque urbano da freguesia na Tapada das Mercês, e que permitirá, de uma vez por todas, mudar o paradigma daquilo que se tem dito sobre a Tapada. Queremos, naturalmente, dar condições, condições para as pessoas viverem, para as pessoas poderem ter condições de lazer e de prática desportiva, e só assim, com a coragem e a determinação que é conhecida do Presidente de Câmara, é que nós conseguimos anular, ou melhor, caducar o alvará do loteamento da Quinta da Marquesa, nunca na história da democracia portuguesa, e alguns estão aqui bem presentes, porque conhecem bem essa história, mas nunca na história das autarquias houve idêntica e tamanha decisão, e dizer, naturalmente, que com isto pretendemos mudar, e vamos mudar, o paradigma da Tapada das Mercês. Portanto, se dúvidas há, eu percebo, como disse há pouco, que há quem consiga transformar o bestial em besta, mas continuaremos aqui, à semelhança daquilo que fizemos no primeiro mandato, continuaremos aqui a trabalhar em prol de uma comunidade, a trabalhar em prol da comunidade de Algueirão Mem Martins.” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“ (...). Eu, sinceramente, não tenho, Sr. Presidente, nesta apresentação que fez, para além de ler



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

o preâmbulo que já todos tínhamos lido, depois optou, é uma opção justa, por enaltecer o que fez. Eu gostava de ouvir era sobre o que não foi feito, ou seja, sobre o estado em que continuam os espaços verdes, com uma manutenção altamente deficiente, os relvados estão todos escavacados, quem precisar de malvas vai apanhar a um jardim público, e por aí fora. Assim como a limpeza da freguesia, não se vê de Assembleia para Assembleia qualquer melhoria nestas duas áreas, a limpeza e a manutenção dos espaços verdes, e onde incluo também os parques infantis. E, portanto, isso é que eu gostaria de que fosse transmitido, o que é que está a ser feito? Porque é que ainda não se conseguiu em, daqui a nada, dois anos de mandato, portanto, um ano e meio, alterar absolutamente nada sobre estes dois aspetos. Eu só queria fazer aqui uma referência, também assim muito rápida, que é relativamente ao único parque infantil que existe na Tapada das Mercês, portanto, irá haver agora um segundo, ótimo, no entanto, Sr. Presidente, permita-me que lhe lembre que o Sr. vai no terceiro mandato, portanto, vai a caminho de 12 anos de Presidente da Junta de Freguesia, e a Tapada das Mercês já podia ter outro parque infantil, não era preciso estarmos à espera do seu último mandato para isso, mas pronto, vem agora, mas teve em falta os outros anos.(...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...) O que eu venho dizer é que o CDS-PP felicita-o a si e ao demais executivo pelo reforço da intervenção no espaço público, tão insistentemente pedida por esta bancada ao longo do mandato. Queremos acreditar que será desta vez que iremos deixar de assistir à deplorável imagem da nossa freguesia, que até agora tem sido negligenciada maiormente na desmatção, na recolha eficaz dos resíduos urbanos, na manutenção dos pavimentos e vias, desentupimento de sarjetas, etc. Relembro, V. Ex^a, que ainda ontem, em Assembleia Municipal, foi falado no bairro da Cavaleira, faz parte desta freguesia, como um dos exemplos do que acabei de referir. Lamentável é a nossa freguesia servir para ilustrar o que de mal vai no nosso Conselho. Mas, conforme referi anteriormente, queremos acreditar que é desta vez que, com este reforço, finalmente viremos a dar razão ao executivo que até agora, nas sucessivas intervenções a respeito, afirma que tudo está bem feito e que é a oposição que só quer falar mal. Para que não restem dúvidas, tenho na minha posse as imagens que ilustram o que acabei de dizer sobre o bairro da Cavaleira, que foi ontem apresentado em Assembleia Municipal. Mais, na rubrica do espaço público encontram-se inseridos os parques infantis, espaços de recreio e espaços de lazer. Também sobre esta matéria, o CDS tem vindo a alertar este executivo para o cumprimento das normas, quer de forma individual, quer em conjunto com a bancada do PSD. Ainda sobre esta matéria, queremos acreditar que seremos ouvidos desta vez e que finalmente iremos receber os



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

já tanto solicitados relatórios da entidade fiscalizadora destes espaços, pelo que reitero, aqui, novamente, à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, que junto dos serviços diligencie para que seja dado provimento. Ainda sobre parques infantis, muito nos satisfaz ler que o Parque Infantil do bairro da Nova Imagem, que está na fase de, e passo a citar, *execução de levantamento topográfico*, afinal, não, Senhora Presidente, esta frase tem vindo, à exceção do último relatório, tem vindo nas suas informações escritas anteriores. Na página 20 da sua descrição, o Senhor Presidente escreve que é feito o, e passo a citar, *acompanhamento e gestão, manutenção preventiva, limpeza e regularização e ainda acompanhamento, fiscalização dos trabalhos de serviços, manutenção preventiva e corretiva*, enfim, Senhor Presidente, também sobre este assunto, o CDS deixa a recomendação de passar das palavras aos atos. Também refere, neste capítulo, a qualificação do Parque Infantil Marquesa de Alorna, Rua das Hortas e Campo de Ténis do Algueirão. Enfim, ficaríamos satisfeitos em saber que os pedidos das bancadas do CDS e do PSD foram escutados e que as intervenções ocorreram de forma regulamentar e de efetiva melhoria para as nossas crianças e famílias que os frequentam, mas não, verificámos que o pavimento não cumpre com as normas da acessibilidade e outras, sendo que as da acessibilidade são as mais gravosas em termos de utilização para as crianças e demais utilizadores, assim como em termos legais. Também aqui o CDS deixa a recomendação de que nas próximas intervenções nestes espaços sejam cumpridas as normas regulamentares a bem das nossas crianças e demais utilizadores. Reforçamos que queremos acreditar que será desta vez que todo este reforço em contratos de aquisição de serviços de limpeza urbana, que são três, que todas estas situações anómalas que temos vindo a contestar fiquem resolvidas. Ainda algumas notas que pretendemos deixar sobre os apoios financeiros para o desporto, juventude e coletividade, isto são um pedido de esclarecimento, porque é que nestes três meses, portanto neste tempo, só duas entidades foram contempladas de apoios financeiros num universo de cerca de 50." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

" (...). Quero aqui agradecer ao Sr. Presidente pelos esclarecimentos de início que me deu sobre o ponto número 3 da agenda, embora elas não respondam realmente aquilo que eu perguntei, tirando as horas extraordinárias que por si só também têm que ser orçamentadas e foram suborçamentadas neste ponto. Quero deixar aqui o meu agrado saber que finalmente vamos ter a nova construção da nova sede da Junta de Freguesia. É pena que venha com tanto atraso, já vai ter os efeitos da inflação que nos vai fazer perder bastante dinheiro, não só a nível de dinheiro que ficou parado no banco e que perdeu valor, mas sim também por causa das obras que vão



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

encarcer. Basicamente acho que o seu relatório está bastante completo. Vi lá tudo aquilo que fez durante estes últimos três meses e espero ver mais agora que muitas competências passaram da Câmara para a Junta e que possamos ainda ver ainda muito mais do que temos visto até agora.”–

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS): -----

“ (...) Eu usei a palavra aqui somente para de facto lembrar os primeiros dias em que nós fomos impulsados tanto para fazer uma luta ferrenha nessa freguesia. Esta freguesia estava completamente degradada. Quando chegamos aqui, e na Tapada das Mercês existiam lá sete bancos. Chegou o ponto, Tapada é considerado quase, (...) a nível imobiliário Damaia, na comparação, completamente. E isto cria-nos revolta, uma revolta tão grande. E a Equipa vencedora desta primeira etapa, afastamos aqui, a gente que governava isso com FERNANDO Seara, éramos dez do PS. Estes jovens que aqui estão. Tomamos decisão de assumir a liderança do partido e para desafiar o MANUEL do Cabo e Fernando SEara. Chegamos ao ponto, afastamos e assumimos a liderança. E hoje sinto-me orgulhosamente que na Tapada existe respeito, existe consideração e hoje na Tapada existe aproximadamente cerca de 20 mil habitantes. E hoje na Tapada, não só como o Pingo Doce já entrou lá, graças ao PS, graças a este jovem que aqui está, quando na altura a família Antunes decidiu, portanto, declarar a falência, chamámos o Valter às três da manhã, duas da manhã, que isto não pode ser o meio-noite e tal, ainda ficou com o Antunes, que de fato declarando a falência, isto vai abaixo de tudo e amarra uma população dentro de uma corda (...). Portanto, a salvação da Tapada é um homem que se chama Basílio Horta. Experiente, idóneo, sério. Conseguiu montar aqui, resgatar a 21 habitantes na Tapada da Mercês. E essa gente que nos puseram aquela situação em mão, que falsificaram rendimento das mulheres de limpeza por poder comprar casa no banco, de volta a 16 mil euros, que não chegava e chegava à altura, andaram aflitos completamente, tiveram comigo para eu falar com o secretário de Estado, na altura, Paulo Lúcio do CDS. Eu disse, eu não vou falar com o Paulo Lúcio em nada. Vocês fizeram o que fizeram, Paulo Lúcio toma a decisão que tem que tomar a nível fiscal. Mas eu não vou falar com o secretário de Estado. A esse assunto, ficam de lado, você resolva o vosso problema, nós também vamos resolver o nosso problema com o Presidente da Câmara. Mas é que aquela gente, fizeram um maquete para dizer que a parte da Tapada das Mercês, onde fica a Quinta da Marquesa, vai virar aquilo como oriente para pôr abaixo a lisboeta. Nós todos vimos lá. Fernando Seara fez outra coisa grave. Vai na rotunda da Tapada de Mercês, faz uma coisa lá que diz parque urbano da Tapada da Mercês. E eu próprio disse, senhor presidente, senhor presidente, está a mentir, não corresponde à verdade. O senhor não pode fazer isto, porque tapada é uma coisa privada e a Quinta da Marquesa é privada. A



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Quinta da Marquesa é privada. O senhor veio aqui e coloca na rotunda uma placa disso aqui que não corresponde à verdade. Não corresponde à verdade. E hoje, o PS tem razão e a população da Tapada tem razão. Hoje resgatamos a Tapada das Mercês. A Tapada hoje pertence a uma instituição de Estado. E fazemos lá investimento, a Câmara faz, não pede utilização. O senhor já imagina, para fazer a Tapada, qualquer remodelação possível, temos que pedir a autorização à família Antunes, porque era dono daquela terra. Portanto, eu não estou para contar a história do passado, de gente que governaram esse concelho, essa região, da maneira como governaram, mas eu quero pegar no passado, para fazer presente, preparar futuro, para que erro destes, espero, futuro de gente, jovens que estão aqui, para que não cometam erro do passado. Chega na casa de uma pessoa, fazem protocolos, constroem tudo, sem negociar terreno, terreno. Isto acontece aqui, acontece na Casal da Câmara. Portanto, espero bem que, de fato, hoje, a Tapada das Mercês torne uma alegria. Eu não sei o que é que vamos fazer ainda, organizar em termos culturais, para pôr a nossa gente para gritar na Tapada das Mercês, na altura da assinatura deste protocolo que nós estamos a fazer, a lançar no Parque Urbano. Vai ser uma dança cultural para mostrar a diversidade que existe nesta região, nesta freguesia em particular. Senhores, agradeço a todos que, de facto, de uma forma direta ou indiretamente, colaboraram para a libertação de 21 mil habitantes. (...).” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

“ (...). Só meia dúzia de notas em relação aqui à informação escrita. E, efetivamente, como também já foi dito aqui o relatório, parece que de sessão para sessão vem mais completo, o que é de louvar, é de salutar. Mas, ainda assim, vemos aqui algumas notas que gostaríamos de sublinhar. Em relação, por exemplo, ao orçamento participativo, diz-se que continuação da elaboração das normas, mas não se quantifica. Economia e inovação também, continuação, mas continuação é o que é. Não se sabe em que ponto está, ou o que tem sido feito. Efetivamente tem algumas vezes, ou demasiadas vezes, expressões como *vários*, *diversos*, *muitos*, mas são expressões que não quantificam. Em termos de inserção orçamental, efetivamente a inserção orçamental vai a cerca de 20%, faz sentido, mas cerca de 20% se virmos a execução orçamental em termos globais, porque se formos particularizar, enfim, temos aqui a aquisição de bens ou serviços, onde já vamos com 34%, portanto já mais de um terço do orçamento consumido, digamos assim, mas, por outro lado, temos efetivamente no orçamento participativo temos 0%, economia e inovação temos 1,42% e execução orçamental, portanto efetivamente depois disso dá uma média de cerca de 20%, o que em termos globais podemos considerar que é uma média aceitável, mas se calhar particularizando depois a outros números.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ (...). Em relação às várias intervenções que aqui foram feitas, Sr. Manuel Monteiro, o relatório escrito é justamente um relatório que indica aquilo que foi realizado pelo Executivo. Aquilo que não está feito não pode estar num relatório escrito, só se o Sr. Manuel quer que eu faça um relatório não escrito daquilo que não está feito. Relativamente à questão da Tapada das Mercês, eu devo-lhe dizer o seguinte. Eu percebo que até votaram favoravelmente aquela moção que colocaram onde indicavam que os 10 anos de má governação nossa, onde se incluía também a CDU. E percebo que essa gestão, vocês não aprovaram, porque votaram a favor dessa moção, percebo que vocês não aprovaram essa governação. Mas também não deveriam de aprovar a governação que tiveram no passado. Nomeadamente na questão da Tapada das Mercês, sabe? É que a Tapada das Mercês, a recessão definitiva da Tapada das Mercês foi feita em 2016. Portanto, até 2016 nada foi feito. E como devem de saber, mesmo aquelas obras de conservação, mesmo aquelas obras que resultavam do desgaste dos materiais, por exemplo das estradas, não poderia ser realizado, porque a recessão, ou melhor, porque a Tapada das Mercês não estava rececionada. E, portanto, só depois da sua recessão, é que se pôde, recessão definitiva, é que se pôde fazer alguma coisa. E, portanto, percebo que me diga que de 2016 para cá pouco se fez, mas do pouco se fez ao que nada se fez enquanto tiveram nas governações anteriores vai ainda uma diferença substancialmente grande. Porque a realidade, e atenção, eu quero aqui dizer uma coisa, estou a falar da Tapada das Mercês por uma questão, é que muito em breve vai ser assinada a unidade de execução. Porque se não olhavam para a Tapada das Mercês, também muito menos olhavam para a Cavaleira. Porque a Cavaleira, o parque urbano que lá está, data do nosso mandato. Porque até então nunca houve essa preocupação. Nem quando a CDU esteve, nem quando o CDS também esteve na governação do Executivo da Junta. Nem da Junta, nem da Câmara. Portanto, é evidente que hoje poderão dizer que é pouco, que é menos, é de menos, querem mais. Pois, mas quando tiveram no Executivo, não o fizeram. Alguma vez trataram de fazer ou de promover a caducidade do Alvará da Quinta da Marquesa? Nunca se viu isso? Portanto, eu percebo que a vossa intenção agora de, de alguma forma, substituir o bestial, a besta, seja o constante e o comum, faz parte, não há problema sobre isso. Agora também não podem, é tentar refutar aquilo que não é possível. Bom, relativamente à Senhora Ana Paula, porquê que só duas entidades é que tiveram o valor de apoio autorizado? Isto porque foram os únicos a entregar os documentos. Não obstante, houve uma preocupação nossa dos serviços de entrar em contacto com as entidades, com as associações, para que pudessem, para que nós



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

podéssemos perceber o que estava a passar para não fazerem o pedido de apoio. É evidente que com o regulamento que foi aprovado aqui, há um conjunto de elementos, de requisitos que são obrigatórios e cumulativos, e que as entidades têm que o fazer. Uma coisa que não estavam obrigadas no passado, mas que hoje, ao abrigo desse regulamento, têm que o fazer. E nós temos que assegurar, de quando o pedido é feito e atribuído, de que todos esses documentos estão devidamente entregues pelas entidades. Mas é nossa preocupação fazer com que, primeiro, perceber porque é que não o faz, se existe aqui alguma dificuldade, se existe aqui algum obstáculo que os impeça de pedir e, naturalmente, de os ajudar e acompanhar na realização do pedido. Portanto, nós não fizemos, o intuito do regulamento foi para trazermos uma maior transparência possível aos apoios que damos às coletividades, não foi para dificultar ou criar entraves à atribuição desse apoio. Relativamente ao Sr. João, eu concordo consigo, a sede da Junta de Freguesia vem tarde. Ela vem bastante tardia, porque, na realidade, ao longo de muitos anos, nunca ninguém se preocupou em dar dignidade, condições de trabalho, condições de espaços para trabalhar. E hoje, felizmente, com o aumento das competências que as Juntas de Freguesia têm, aquele espaço onde nós estamos torna-se exíguo e o mais exíguo possível. E, portanto, se a sede da Junta, se a construção da sede da Junta vem tarde, vem. Mas não vem de anos, não vem de meses, ela vem de anos. E, na realidade, Sr. João, nunca houve a vontade, não quero chamar coragem, nunca houve essa vontade, nunca houve essa obstinação de um executivo para dar condições a quem lá trabalha, incluindo nós, mas nós que estamos necessariamente de passagem. Mas, sobretudo, para todos aqueles que trabalham, uma vida. E há muitos colaboradores que estão lá a trabalhar. Temos que lhes dar condições. E, portanto, a questão da sede da Junta de Freguesia não é um problema de meses de atraso, são de anos. E de anos de políticos que não viram essa necessidade e não encararam essa necessidade como permente e para resolver. Mas há mais para resolver. A questão dos armazéns da Junta de Freguesia, de criar condições para os empregados externos, é outro exemplo. E nós temos que o fazer. Quando digo nós políticos, entenda-se. Em relação às execuções orçamentais, é um pouco falacioso estarmos aqui a falar nas execuções orçamentais. Até porque isto depende, naturalmente, dos meses em que as atividades barra iniciativas são realizadas. Dou-vos um exemplo. Na cultura, se calhar, a verba disponível para o pelouro da cultura, 60%, será gasto nas festas Nossa Senhora da Natividade. E, portanto, é falacioso nesse sentido. Ou seja, a ser assim, o pelouro da cultura terá sempre uma taxa de execução orçamental baixa, e só será mais alta quando ocorrem as festas Nossa Senhora da Natividade. Portanto, o que faz sentido é, na conta de gerência, como foi feito, na incorporação do saldo, se fazer a extra posição e se fazer a avaliação daquilo que foi a execução em cada pelouro. Agora, em 3 meses, considerando o mês



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de janeiro, e os meses que estamos em consideração são os meses de janeiro, fevereiro e março, é um pouco falacioso estar a dizer que as taxas de execução orçamental são baixas. É natural que elas sejam baixas, porque nós estamos a preparar as iniciativas do ano, estamos a desencadear todas as ações para que isso aconteça, e há, como sabem, aquilo que tenho dito pelo menos há 9 anos, no orçamento, aquando da discussão do orçamento, que nós habitualmente fazemos é colocar ou dotar pelouros de determinadas verbas para a realização de iniciativas que são logo no início do ano, como por exemplo o Algueirão Mem Martins que está a Caminhar e a Correr, como por exemplo o Desfile de Carnaval. Essas iniciativas, porque ocorrem neste primeiro trimestre, têm que estar dotadas já do valor total para as podermos executar. Aí sim faz todo o sentido, agora, no início do ano, falarmos dos primeiros 3 meses e dizer que as taxas de execução orçamental são baixas, é evidente que elas são baixas. Estranho seria, por exemplo, se algum dos pelouros tivesse uma taxa de execução orçamental na ordem dos 30%. Que ilação é que se tirava? Bom, ou tinha poucas iniciativas e que as iniciativas se esgotavam já nos primeiros 3 meses, ou então significava pelo menos que 30%... (...) Concluo já. Significava que 30% do seu orçamento já estava comprometido nos primeiros 3 meses. Bom, e dizer o seguinte. Sr. João, naturalmente que... O meu tempo terminou, eu pedia que a bancada do PS me concedesse algum do vosso tempo. Concedido? (...). Relativamente à questão dos prémios, que as coisas melhorem até pelo número de contratos interadministrativos que foram assinados. O Sr. João Santos, a única delegação de competências que veio este ano, não quero errar, mas foi a do Serviço Social. As outras decorrem de uma atualização de valores. Do contrato interadministrativo com o SMAS e com a Câmara, do contrato do espaço público, tudo isso são atualizações dos valores. Portanto, essas já nós tínhamos. O que neste momento... E penso que não estou a falhar nenhum, por não. Pronto. Sim. Portanto, o único neste momento que veio, em termos de delegação de competências, foi aquele que vossas Excelências acabaram de aprovar relativamente ao Serviço Social, em que nós, nós junta, passamos a ter o Serviço de Atendimento integrado. Portanto, fora isso, não houve um aumento das competências. Houve sim, foi uma alteração das condições dos contratos. (...)” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“ (...) A emissão de alvarás, a sua anulação e a sua caducidade, não é uma competência da Junta de Freguesia, como muito bem sabe, não é? E também, segundo o que sei, a CDU nunca teve a presidência da Junta de Freguesia de Algueirão e Martins, nem da Câmara Municipal, nem responsabilidades no Departamento do Urbanismo. Portanto, estas são as entidades que têm a ver com isto. Portanto, em princípio, a caducidade de um alvará é o Presidente da Câmara, por



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

sua proposta de vereador, se por acaso não for o mesmo. Muitas vezes é, como sabe. A questão da caução e de não se poder fazer nada, a questão de não se poder fazer nada tem a ver, existe uma caução entre a receção provisória e a definitiva, existe uma caução por parte dos urbanizadores, que é exatamente para, se eles não fizerem, fazer a Câmara. Portanto, não era necessário estar os anos que estiveram à espera. Eu sei que esse valor geralmente não chega, porque define valores de caução que quando depois se chega à prática, aquilo não dá para fazer absolutamente nada. Mas pode ser acionado sempre esse mecanismo, como também bem sabe. Portanto, está a dizer coisas para nos induzir a todos em erro. Portanto, não é assim que funciona, há uma receção provisória da urbanização e há depositado em conta bancária um valor de caução do urbanizador, dinheiro esse, que é para ser usado pela Câmara, se o urbanizador não fizer. Depois, se não chega, como é óbvio, tem que ser a Câmara a completar. Sobre o Parque Josefa de Óbitos, como o Sr. Senhor bem sabe, aquela obra foi uma obra da responsabilidade, de um pelouro da responsabilidade da CDU, concretamente do meu camarada Jacinto. Não? E já agora, sobre isso, queria lhe dizer o seguinte. Como sabe, não estou na freguesia há tantos anos quanto se calhar a maioria dos que aqui estão, e se calhar tenho-me a pontaria errado, é que todas as pessoas com quem eu falo, só me falam no tempo em que o Jacinto estava na junta, que o Jacinto fazia isto, que o Jacinto fazia aquilo. Até mudava as lâmpadas na rua, na sede da coletividade, porque eles não tinham forma de lá chegar, e o Jacinto tratava disso. E ainda vão me hoje pedir ao Jacinto, porque a junta não responde. Olhe, por acaso não tenho ouvido dizer tanto bem do Sr. como tenho ouvido do Jacinto.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ (...). O Sr. Manuel quer tentar dar uma resposta, quando não consegue dar resposta nenhuma. Bom, eu vou lhe dizer. Então, aqui apresenta moções em que não faz distinção entre as competências da Câmara e com as da Junta. E quando nós dizemos que essas competências são da Câmara e não da Junta, responde automaticamente que nós devemos instigar para que a Câmara que o faça. Então há aqui dois comportamentos dispares. E portanto, eu que esperava que o Sr. Manuel usasse a mesma bitola, mas a bitola varia conseqüente o argumento da CDU. E deixe-me dizer o seguinte. Quando se... e um conselho, se me permite. Quando se fala de Tapada das Mercês, ou nós devemos estar bem documentados, ou então não devemos dizer nada. Porque, por exemplo, o Sr. falou de garantias, de cauções. Sabe que as cauções que a Sintra deu, que eram terrenos que nem sequer estavam limitados na Quinta da Marquesa. Eram uma parte, uma ínfima parte da Quinta da Marquesa, mas que não se sabia o que era. Portanto, era essa a caução, não era dinheiro bancário. (...). Portanto, ou seja, a questão da Tapada das



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Mercês, e por isso é que nos dá muito orgulho em dizermos que fomos nós que conseguimos resolver o problema. E sobretudo, mesmo internamente, houve pessoas do PS que não acreditavam que aquilo se pudesse resolver. A realidade é que se resolveu. A realidade é que 2016 foi feita a recessão definitiva daquela urbanização. A verdade é que depois disso a Câmara já investiu mais de 1 milhão e meio na requalificação daquele espaço. A verdade é que a caducidade que é um instrumento da Câmara, sob proposta de alguém, naturalmente, do Presidente ou dos Vereadores, neste caso foi do Presidente, (...), a caducidade foi feita num cenário em que no passado nunca ninguém o fez. (...). E dizer-lhe que naturalmente faz sentido falar da Tapada das Mercês quando tem algo histórico. Quando não se tem, deve-se de alguma forma pesquisar, e eu sei que o Sr. nisso é muito perspicaz. E dizer-lhe o seguinte, relativamente ao Parque Josefa de Óbitos, o que foi feito, e não dá para personalizar, no âmbito, e vou a dizer-lhe isto, o Sr. Jacinto não fez o parque Josefa de Óbitos. O parque Josefa de Óbitos, não, não foi requalificado. O parque Josefa de Óbitos foi feito pelo urbanizador. O Sr. Jacinto, no Executivo, aqui está o segundo da bitola, é que quando os elementos da CDU estão no Executivo e para o bem, faz-se a distinção. Quando não é para o bem, vamos usar outra bitola. Os Srs. aqui dizem, o Sr. aqui diz, *o Sr. Jacinto fez o parque Josefa de Óbitos*. Não. O Sr. Jacinto, dentro daquilo que eram os seus pelouros e sua competência, dentro do Executivo da Junta de Freguesia, colocou aparelhos geriátricos. (...). Isso é verdade. Eu não estou aqui a reduzir o trabalho do Sr. Jacinto. Dizer-lhe que, mas não foi ele que fez o parque. Era bom. Significava que a Junta o teria feito. E, portanto, dizer-lhe que não pode ter aqui esta bitola. Não use estas duas bitolas. Use só uma. E uma que seja verdade. Portanto, não significa o seguinte. Significa que, para o mal, a CDU não foi Presidente. (...). Para o bem, a CDU já fez trabalho. Concluindo, dizendo o seguinte. É natural que oiça a falar bem do Sr. Jacinto. Primeiro, é um bom homem, um bom cidadão, e esta terra deve-lhe muito. Depois, nós percebemos que, da parte de algumas pessoas, existe uma tendência a falar com os seus semelhantes, com os seus próximos. E portanto, quando se fala só com os próximos, naturalmente, que só se ouve bem de uns e mal de outros.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“ (...) Então, para dar-lhes aqui nota que, vamos para a questão das atas, dar-vos nota que o ponto 16, 17 e 18 constam, já tinham sido votados. Portanto, resta-nos a 19, 20 e 21. (...)” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 19 – “Apreciação e votação da Ata Nº 03/2022”**, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

" (...). Relativamente ao ponto 19, esta ata tem uma deficiência natural, só tem, só reflete aqui a primeira sessão desta Assembleia, porque a segunda sessão teve, segundo a informação dos serviços, falhas na gravação. E então, a gravação não ficou efetuada na sua totalidade, ficou com algumas falhas, e ficámos até hoje a aguardar, pelo menos, eu falo pelo CDS, mas já tenho conhecimento que com as restantes bancadas se passou da mesma maneira. Foram pedidos os documentos de suporte, portanto, as intervenções feitas pelos vogais de cada representação aqui partidária, e foi também respondido, e eu continuo a dizer, falo pelo CDS, foi respondido que estaríamos disponíveis para colaborar, como sempre, e então ficámos a aguardar a gravação com falhas que existia para podermos ajudar a construir o resto da Assembleia. Portanto, o melhor possível, o mais aproximado possível, não é? Até hoje estamos a aguardar, portanto, essa parte. Portanto, logo aí, esta ata tem, apresenta esta deficiência. Depois, há aqui outra deficiência, Sra. Presidente. Na altura, também os documentos que acompanham a ata não estão completos. Falta aqui a moção do PS, e eu recorro qual foi, foi sobre as Mulheres do Irão, devem-se recordar, em que o vogal, e é pena que neste momento não está, é o vogal que está ausente, João Raimundo, que fez a leitura da sua moção, e a determinada altura, portanto, como todos sabemos, as moções são lidas na íntegra, e são votadas pelos seus conteúdos. Acontece que, neste caso, por lapso ou por entusiasmo, o vogal João Raimundo acrescentou uma frase que não estava no texto original. Ora, uma vez que é um documento que tem que ser votado, e na altura a Sra. Presidente acabou por concluir da mesma maneira, o CDS pediu que fosse retirado da votação, portanto, fosse esclarecido, porque o público que estava não tinha acesso à documentação, se bem que pode ter acesso à posteriori, mas não tinha na altura, e era um documento que estava a ser votado, portanto, isto de uma questão de ética e de transparência não se acrescenta a nada, para além daquilo que está a ser escrito, que está escrito no documento e que está sujeito à votação. E então, na altura, a Sra. Presidente confirmou, porque eu assim o exigi, mas confirmou que essa frase não iria constar, não constaria para a votação, e não iria constar ata. Ora, eu constato aqui na página 15 do documento, que a frase está cá. E não está nenhuma salvaguarda relativamente a que esta frase não faz parte do texto original e, como tal, não estaria sujeita à votação. Portanto, peço-lhe que esta parte seja retificada. E pronto, e continuo, portanto, nós não podemos aprovar a moção da maneira como está, portanto, eu volto a recordar, são três coisas que não estavam, primeiro, falta aqui, eu por acaso tenho-a, mas, e trouxe-a, está ali na mesa, posso mostrar à Sra. Presidente para recordar. Mas a moção não consta dos anexos desta ata, a ata não está completa, porque falta completar com os pedaços que não ficaram guardados e daí ser um



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

esforço memória de todos nós, mas que tenha a certeza que todos colaborarão nesse sentido para completar a ata. E está aqui uma coisa a mais, portanto, que tem que ser retirada porque não podia ser sequer sujeita à votação. (...)” -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

“ (...). Ora bem, nós relativamente a estas atas vamos abster-nos e precisamente era isso que eu queria falar, que acho que é inadmissível que venham aqui a atas a votação, três já foram aprovadas, porque nós até lembrámos na sessão anterior que foram aprovadas em setembro de 2022, venham atas à discussão e votação um ano depois, não faz sentido, até porque a ata deveria vir na reunião seguinte, vinha a votação anterior. Problemas destes, como precisamente a Paula acabou de falar, se calhar eram resolvidos de uma forma muito mais fácil, célere e correta, do que envolvidos um ano sobre esse assunto. Era só o que eu queria dizer, porque não faz sentido estarmos a votar atas de um ano atrás.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“ (...). Sim, eu também queria referir o facto de eu não vou votar a favor dessa ata, porque metade da sessão está apagada, ou seja, não há gravação, não há registo, e eu pedi aos serviços que me enviassem aquilo que tinham para me refrescar a memória e poder dar o meu contributo, para poder fazer também aquele exercício de memória do que é que aconteceu e onde eu intervir e os temas onde intervir, e até hoje não recebi nada. Pelo que eu não posso aprovar uma ata onde não há, onde eu não tenho um contributo lá espelhado depois da gravação não ter sido efetuada, e quanto mais tempo passa, pior é. A nossa memória tem alguns limites, e só refrescando e passando este tempo todo é complicado estar a recordar. Por isso, eu não tenho, eu não posso em boa consciência votar a favor de metade de uma ata, porque a primeira metade, sim senhora, concorda com aquilo que está, a segunda não posso estar de acordo.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Bom, teoricamente eu não devia de intervir, mas deixem-me dizer duas coisas porque foram necessariamente colocadas em causa, se não de uma forma direta, de uma forma bem indireta, o trabalho dos serviços da junta e foram ditas aqui coisas que não correspondem à verdade ou são meias verdades. Como sabem, as atas estão agora a ser submetidas a votação, mas elas já vieram no passado, e foi solicitado por esta Assembleia a sua retirada e transcrição integral das Assembleias. E depois, vamos lá ver, é verdade que o número de trabalhadores tem aumentado, é verdade, mas também é verdade de que a pessoa ou a funcionária que dá apoio à Assembleia



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de Freguesia também tem outras responsabilidades, e portanto, vamos ver, claro que o ideal seria que se conseguisse, e isso tem-se feito, se conseguisse trazer a ata imediatamente anterior na Assembleia seguinte, mas também sabem que muitas das vezes fazer a transcrição na íntegra de uma ata, de uma Assembleia em duas partes como tem acontecido, desafio-vos a fazer, porque eu já gravei aulas, mal comparado, já gravei aulas e já as reduzi a escrito, e todos nós sabemos que aquilo, apesar da Assembleia ter 8 horas, aquilo para reduzir a escrito, no mínimo são 3 vezes mais, e portanto, se nós tivéssemos mais colaboradores disponíveis para o fazer, tudo certo. Agora, estas atas já vieram aqui, portanto não é a primeira vez que elas vêm. Elas vieram aqui, foram retiradas a vosso pedido, foi reformulado tudo e vêm agora. Primeiro. Segundo, a questão que aconteceu, independentemente da culpa, não há registo, e portanto, ou se procura, bom, vocês se querem até tão melhor do que eu, porque vocês têm os registos, porque fazem as anotações das vossas intervenções, eu não. Portanto, possivelmente existiram perguntas e questões que eu não tenho, que não tenho resposta. Portanto, tem que se encontrar aqui uma solução, e a Assembleia, até porque existe uma conferência de líderes, tem que, de alguma forma, chegar a um entendimento a Presidente com os próprios líderes de cada bancada. Em relação a isso, agora, não dá, não dá é para tentar fazer puzzles num documento que não tem peças.” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

“Sr. Presidente, obrigado pelos esclarecimentos que nos deu. É assim, há três que já foram aprovadas, estão aprovadas, não têm que ser refeitas o que foi pedido. Pronto, estamos todos de acordo com isso. Depois, sobre aquela que teve na segunda sessão, o problema da gravação, a Sra. Presidente colocou-nos logo isso. Se não foi no dia a seguir, foi nos dias imediatamente a seguir. Eu enviei por e-mail, digitalizei os meus apontamentos e mandei-os. Olhe, isto é o que eu posso contribuir. E todos, na conferência de líderes, não sei se já estava constituída, mas já antes reuníamos, antes de estar constituída, todos disseram, antes que passe muito tempo, mandem-se, se faz favor, o que têm, para cada um de nós dar os contributos que conseguimos. Agora, isto estamos a falar na Assembleia de Setembro, não é, do ano passado. E até hoje ninguém recebeu nada para dar contributos nenhuns. Portanto, de facto, vamos ter que resolver, agora não se pode omitir da ata, uma parte da Assembleia. Vamos ter mesmo que resolver. E, portanto, resolvido esta, penso que não está em condições para hoje a podermos votar, pelo que já foi aqui dito, as outras, se tiverem, ficam arrumadas e, de facto, o ideal era que passassem a vir na Assembleia seguinte. Três em três meses, eu sei que pode, aliás, nunca houve ninguém a culpar ninguém. Houve um problema técnico, aquilo aconteceu, tudo bem. Agora, todos nós oferecemos, nos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

oferecemos para, não deixem passar o tempo, que é para as coisas não saírem cada vez, se calhar foram todos trabalhadores tantos como eu e a malta dormia pouco e depois esquece destas coisas. Agora, tem que se resolver isso, eu, o que tinha, mandei logo na altura. Agora é ver com os outros, não pode é vir à votação com metade dos assuntos que se passaram, não é?" -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

" É só para esclarecer que se referia ao CDS relativamente ao dizer mal dos serviços, não, nós nunca dissemos mal dos serviços, simplesmente que não voltou, portanto, é relatar um facto. As funcionárias são poucas, estamos sempre a agradecer às funcionárias o apoio que elas dão, mas também quero recordar ao Sr. Presidente que a Assembleia tem que ter apoio administrativo, porque isso está contemplado, se a Junta não consegue dispensar, terá mesmo que arranjar outra pessoa para, tem que contratar, provavelmente, não sei, mas tem mesmo que haver alguém com disponibilidade para dar suporte à Junta. Isto respondendo ao facto de ter referido que muitas vezes as funcionárias são poucas e têm outras responsabilidades. É verdade e nós compreendemos isso tudo, mas também foi dito que estamos todos a colaborar, e aliás, não é só o CDS, a CDU também já repetiu, todos nós colaboramos nesse sentido. Agora, outra coisa que também quer esclarecer, a parte que nós dissemos que não corresponde sobre a moção do PS, está na parte gravada, Sr. Presidente, não está na outra que está omissa, está na gravada, portanto, é fácil de rever isso tudo." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Eu já me arrependi de ter intervindo neste ponto, tentei dar algum contributo, mas já percebi que o contributo, não dei nenhum contributo. Primeiro, não fazia referência nenhuma ao CDS. Eu, habitualmente, não me refugio nas palavras. E quando quero dizer CDS, digo CDS. Se não dissesse, estava a falar para a Assembleia, na sua generalidade, ou na sua globalidade. Portanto, eu, habitualmente, não me refugio. Não quer dizer que a carapuça não lhe tenha servido, mas isso é um problema seu. Eu, sinceramente, não tenho... Quando quiser referir ao CDS, refirimo ao CDS. Quando quero referir à generalidade, refirimo à generalidade. Agora, se a carapuça lhe serviu, esse é um problema seu. Mas dizer-lhe o seguinte, relativamente aos serviços da Junta, quer dizer, eu acho que faz sentido discutirmos aqui a questão da bitola. É que, por um lado, em tempos, critica-se o número de funcionários. E agora, quer-se que nunca houve uma pessoa... Aliás, há uma pessoa que está adstrita aos serviços da Assembleia de Freguesia, mas que não é necessário a tempo inteiro. Quer dizer, nós temos Assembleias de Freguesia 3 em 3 meses. Mesmo que existam reuniões de comissão, que o tenham feito com regularidade, fará sentido de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

alocarmos mais uma pessoa para os serviços da Assembleia de Freguesia? Sinceramente, eu percebo a vossa pretensão, mas fará sentido, atendendo ao volume, não me parece que faça sentido. E depois, deixe-me lhe dizer o seguinte. À Assembleia, o que é da Assembleia, ao Executivo, o que é do Executivo. E cabe-nos a nós, Executivo, fazer os ajustes, fazer a alocação dos funcionários, da forma como entendemos. Como lhe digo, à Assembleia, o que é da Assembleia, ao Executivo, o que é do Executivo.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“ Quem diz que é necessário mais e que os funcionários são insuficientes, foi o Sr. que o referiu aqui, justificando que as coisas não vêm com a celeridade que devem, porque os funcionários são insuficientes. É um problema que é o Executivo que tem que resolver.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Peço desculpa, mas era uma ata de setembro. Na melhor das hipóteses veio em dezembro, que foi retirada. Veio na Assembleia imediatamente a seguir. Parece que nós estamos a falar de uma ata que tem dois anos de atraso. A Assembleia foi em setembro, certo? Pronto. A ata veio em dezembro, certo? E foi retirada. Veio exatamente na Assembleia a seguir. Peço desculpa, mas às vezes, para mim, é difícil perceber e entender o nível de crítica. Eu percebo que há um desejo de alguns amigos que estão no público participar. O Sr. Manuel ofereceu-me no Natal o livro do Calimero. Se calhar no próximo Natal devo-lhe oferecer o livro de etiquetas ou de boa educação.”

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“Por tanto, eu coloco esta Assembleia em relação ao ponto 19. Qual é a vossa sugestão? Retirar? Todos concordam? Então fica registado que o ponto 19 vai ser retirado.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 20** – “*Apreciação e votação da Ata Nº 04/2022*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“Este ponto também vai ter que desaparecer da convocatória porque foi precisamente no dia 6 de dezembro que foi feita a convocatória para esta Assembleia e que antes desta Assembleia se realizar foi feita a invocação do artigo 51. Portanto, a Assembleia não se realizou. Não havendo Assembleia não pode haver ata.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Deixa-me só dizer o seguinte. Tem que constar ata, tem que constar ata até porque a Assembleia foi convocada. Poderão dizer que a Assembleia foi mal convocada, não cumpriu os prazos, mas a verdade é que a Assembleia foi convocada e, portanto, essa ata tem que existir fazendo a transcrição daquilo que foi a discussão. Não houve. Portanto, estamos a falar sobre o ponto número 20.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 20 - “Apreciação e votação da Ata Nº 04/2022”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos - 08 (oito) PS. -----

CONTRA: 07 (sete) votos - 02 (dois) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 01 (um) CH; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: 03 (três) votos - 02 (dois) CDU e 01 (um) BE. -----

----- A bancada do PSD apresentou à mesa uma DECLARAÇÃO DE VOTO, que se anexa a esta ata como Anexo 13. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 21 – “Apreciação e votação da Ata Nº 05/2022”, dando a palavra a quem se quis pronunciar ao que nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO o PONTO 21 – “Apreciação e votação da Ata Nº 05/2022”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 09 (nove) votos - 08 (oito) PS e 01 (um) BE. -----

CONTRA: 03 (três) votos - 02 (dois) PSD e 01 (um) CH. -----

ABSTENÇÕES: 06 (seis) votos - 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. ----

----- A bancada do PSD apresentou à mesa uma DECLARAÇÃO DE VOTO, que se anexa a esta



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ata como Anexo 13. -----

----- A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Antes de passar à leitura da minuta da ata, eu gostaria de me dirigir à bancada do PSD relativamente ao e-mail, que já é uma segunda vez da justificação da ausência do vogal Luís Parreira, que gostaria de ter uma resposta sobre esta situação. Ficar-se então registado, está bem?" -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Bom, não é-vos para me amassar mais, é para, de alguma forma, agradecer-vos, nesta Assembleia foram votados pontos importantes para a execução do trabalho do Executivo e que teve vossa concordância, e, portanto, quero agradecer-vos por isso, por terem votado favoravelmente e terem permitido que este Executivo possa trabalhar e ter as condições, pelo menos condições, não será pela falta de condições dada pela Assembleia, que não irá fazer o seu trabalho." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 18 (dezoito) votos - 08 (oito) votos PS; 02 (dois) votos PSD; 02 (dois) votos CDS-PP; 02 (dois) votos CDU; 01 (um) voto CH; 01 (um) voto BE; 01 (um) voto PAN e 01 (um) voto IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 67 (sessenta e seis) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 23h20. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos dez dias do mês de junho ano dois mil e vinte e três. -----

A PRESIDENTE DA MESA



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO

Paulo Alexandre Pereira de Carvalho

João Miguel Estevão Ricardo Bernardo

PS - 2
1974-2
1974-1
1974-1

1974-2
1974-1
1974-1

apresentado
formalmente

Anexo 1



Voto de Saudação

Ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio

Saudamos o 25 de Abril de 1974, data da libertação política do povo português, após quase meio século de ditadura e obscurantismo. Fez-se muita coisa acertada e outra tanta errada, e é bem altura de atualizarmos os nossos objetivos de libertação e bem estar social.

Perante os desafios que as sociedades enfrentam hoje em dia evocar Abril é mais do que uma memória coletiva mas um dever de renovar os seus valores. É certo que conquistámos muitos direitos, nomeadamente políticos e sociais, mas tanto ainda há a conquistar para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária e ainda alargando esses mesmos valores à proteção que nos merecem também os animais e a natureza.

A falta de consciência holística faz com que animais humanos e não humanos sejam tratados de forma utilitária ao serviço da produção, desrespeitando a sua essência profunda, sucedendo o mesmo com os ecossistemas e com a natureza em geral.

A libertação de que carecemos todos nós nos dias que correm, já não é apenas a libertação política embora esta ainda tenha um caminho para percorrer. A libertação de que hoje carecemos é a libertação global da vida na Terra, o fim de todas as barbáries executadas contra seres humanos e não humanos.

Devemos a libertação à Natureza no seu todo planetário contra o jugo do produtivismo, reconhecendo-lhe direitos inatos cujo desrespeito, poderá levar em última análise à destruição do nosso habitat.

Todos precisamos de todos em respeito por cada um.

49 anos passados, importa lembrar a importância dos valores de Abril se mantermos bem presentes entre todos e todas nós.

o 25 de abril é não só saudar a Liberdade e a Democracia, como saudar o Poder Local Democrático. Este mesmo que, a nós eleitos e eleitas, nos permite aqui estarmos no exercício De uma função participativa independentemente das ideologias.

Celebrar Abril, é olhar para a Democracia não de uma forma estagnada mas sim respeitar a sua génese evolutiva.

E também é de respeito e evolução que falamos quando comemoramos o 1.º de Maio – Dia do Trabalhador.

Respeito pela luta iniciada há mais de 100 anos essencial para a conquista e evolução de direitos e condições laborais assim como para todos os trabalhadores e trabalhadoras que defendem uma sociedade mais justa, igualitária, solidária e evolutiva.

A bancada do Pessoas -Animais – Natureza propõe que a Assembleia de freguesia de Algueirão-Mem Martins, na sua Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023, delibere:

1. Saudar o 25 de Abril e o 1.º de Maio de 1974;
2. Saudar todas e todos que lutam por uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Algueirão – Mem Martins, 15 abril de 2023
PAN – Pessoas – Animais – Natureza



Junta
PS-8
Junta
PS-1
PS-1
PS-1
PS-1

PS-1
PS-1
PS-1
PS-1
PS-1
PS-1

Requisito
municipal

Anexo 2

Recomendação

Informação e Transparência na gestão do património municipal

Considerando que:

Muito do património municipal (terrenos e edifícios com diferentes fins e em diferentes estados de conservação), fruto de decisões tomadas por sucessivos executivos ao longo de décadas, em parte está cedido, seja a título oneroso ou gratuito, a diversas entidades, associações, fundações, etc; ou está devoluto.

Atualmente a Assembleia Municipal de Sintra e as respetivas Assembleias de Freguesia, não têm informação atualizada e sistematizada sobre essas cedências, respetivos beneficiários, condições e prazos de permanência, nem sobre os devolutos.

No contexto atual, e mais do que nunca, é imperativo garantir que todo o património municipal seja mobilizado para prossecução dos fins de interesse público a que deve estar sujeito, e que a sua gestão responda aos princípios da boa administração e da transparência.

Os serviços municipais competentes devem organizar e manter atualizadas as listagens dos diferentes imóveis.

O Grupo Político Municipal da Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, na sua reunião de 26 de Abril de 2023 delibere instar a Câmara Municipal de Sintra a:

1. Remeter à Assembleia de Freguesia a listagem de todos os edifícios e/ou terrenos municipais que se encontrem cedidos, a qualquer título que seja, a Associações, Fundações, IPSS, ONG's e outras entidades terceiras que se encontrem em território da Junta de Freguesia;
 - a) nessa listagem constem as respetivas condições e finalidade da cedência;



- b) Que esta lista esteja publicada na página de internet da Câmara Municipal, e da Junta, para que a mesma possa estar facilmente acessível a quem a queira consultar e consequentemente sujeita a um maior escrutínio;
2. Remeter à Assembleia de Freguesia a listagem com a quantificação de todos os edifícios e/ou terrenos municipais que se encontrem devolutos, ou sem uso, sem qualquer georreferenciação para proteção dos referidos imóveis.

Mem Martins, 28 de Abril de 2023

Vogal da Iniciativa Liberal, João Santos.

Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins reunida a 26 de Abril de 2023 delibera:

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatórios;
5. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigidas às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins

Moção

Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade

A criação da Carris Metropolitana, a par do Passe Navegante, constituiu uma verdadeira revolução para as populações da Área Metropolitana de Lisboa, com um enorme benefício para as famílias. Este projecto estratégico para o desenvolvimento desta região, deu um novo passo com a entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023 do novo serviço de transporte público rodoviário, onde se inclui o concelho de Sintra.

Os seus primeiros impactos junto das populações não nos podem deixar indiferentes. Em primeiro lugar há que relevar o facto de termos a circular autocarros totalmente novos, o que representa uma inquestionável melhoria em termos de conforto e de segurança para os utentes e de impacto no meio ambiente.

Há problemas, sim há problemas, mas passados que são quatro meses da entrada em funcionamento do novo serviço, muitos deles foram ultrapassados e corrigidos, e muitos dos que subsistem não são novos.

O sistema é todo ele novo. É novo para os utentes e é novo para os motoristas, que por sua vez também são maioritariamente novos na função.

Existe uma grande diferença entre este e o anterior serviço de transporte rodoviário. A grande diferença é que, agora, o nosso município pode controlar o processo de forma efetiva, contrariamente aquilo que acontecia anteriormente. Prova disso são as dezenas de corecções a horários e percursos já efectuadas.

Por tudo isto consideramos que apesar das dificuldades encontradas se deve valorizar os avanços conseguidos com este serviço de transporte publico e sobretudo as possibilidades de melhoria que permite.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins reunida a 26 de Abril de 2023 delibera:

- Instar a Câmara Municipal de Sintra a acompanhar atentamente todo o processo, identificando as falhas ainda existentes.

- Exigir que a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) desenvolva todas as diligências, junto das empresas rodoviárias para que estas cumpram o contrato estabelecido com a TML, por forma a garantir um serviço de transporte rodoviário de qualidade e fiável.

Esta moção a ser aprovada deverá ser enviada para a Câmara Municipal de Sintra e Comunicação Social Local.

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins

Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Moção aprovada

Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

seg, 08.05.2023 11:08

Bcc: municipe@cm-sintra.pt <municipe@cm-sintra.pt>;ams@cm-sintra.pt <ams@cm-sintra.pt>;info@tmlmobilidade.pt <info@tmlmobilidade.pt>;antoniosantos@nit.pt <antoniosantos@nit.pt>;press@noticiasaoiminuto.com <press@noticiasaoiminuto.com>;info@noticiasaoiminuto.com <info@noticiasaoiminuto.com>;jaimealberto@nit.pt <jaimealberto@nit.pt>;elsarodrigues@nit.pt <elsarodrigues@nit.pt>;geral@nit.pt <geral@nit.pt>;geral@correiodesintra.pt <geral@correiodesintra.pt>;Correio Sintra <correiodesintra@gmail.com>;comercial@correiodesintra.net <comercial@correiodesintra.net>;geral@timeout.com <geral@timeout.com>;comercial@cofina.pt <comercial@cofina.pt>;comercial@newsplex.pt <comercial@newsplex.pt>;marketing@newsplex.pt <marketing@newsplex.pt>;geral@multipublicacoes.pt <geral@multipublicacoes.pt>;catarina@sabado.cofina.pt <catarina@sabado.cofina.pt>;marketing@cofina.pt <marketing@cofina.pt>;jornalsintra.redac@mail.telepac.pt <jornalsintra.redac@mail.telepac.pt>

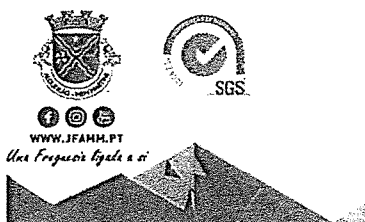
📎 1 anexos (644 KB)

4 - Ata Nº 02_2023 - Moção CDU Transporte.pdf;

Exmo. (a) Senhor (a),

Incumbe-me a Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sra. Maria de Lurdes Pedroso, remeter para V. Exa. a Moção – “*Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade*”, apresentada pela bancada da CDU, em Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 26 de abril e reunião n.º 2 de 28 de Abril de 2023, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Com os melhores cumprimentos.



Marina Santos
Serviços Gerais | Assistente Técnico
Junta de Freguesia Algueirão-Mem Martins
marina.santos@jfamm.pt

Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins
Rua Domingos Saraiva, Nº 6, 2725-286 Algueirão-Mem Martins
Email: geral@jfamm.pt Tel: +351 219 229 450/8 Fax: 219 229 459

Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos

RE: Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Moção aprovada

Municípe | CMSintra <municipe@cm-sintra.pt>

seg, 08.05.2023 16:16

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Exmos. Senhores,

Acusamos a receção do presente email, o qual mereceu a nossa melhor atenção.

Face ao seu conteúdo, informa-se V.Exas. que o mesmo foi remetido para o **Gabinete do Sr. Vice-presidente Dr. Bruno Parreira**, responsável pela área da **Mobilidade**, para os fins tidos por convenientes.

Com os melhores cumprimentos,

Salomé Peralta

Câmara Municipal de Sintra

Assistente Operacional da SCAD - Secção Central Administrativa

DAT - Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional

Largo Dr. Virgílio Horta, entrada pela Rua Dr. Alfredo Costa, 2714-501, Sintra

|Tel: 21 923 85 00|Fax: 21 923 85 51|municipe@cm-sintra.pt

www.cm-sintra.pt |    @camaradesintra

SINTRA

Um lugar que é nosso.



ATENÇÃO: E-mails com anexos que excedam 20 Mb não serão rececionados.

Proteção de Dados Pessoais

A Câmara Municipal de Sintra garante a salvaguarda do direito à proteção de todos os Dados Pessoais, nos termos do disposto no Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, com as alterações vigentes, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), que sejam prestados pelo seu titular e cujo tratamento é feito de forma confidencial, estando os colaboradores da Câmara Municipal de Sintra obrigados a um dever de sigilo quanto aos mesmos.

Consideram-se «Dados pessoais» toda a informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável («titular dos dados»); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular.

Considera-se «Tratamento de dados», uma operação ou um conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais ou sobre conjuntos de dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados, tais como a recolha, o registo, a organização, a estruturação, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a divulgação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de disponibilização, a comparação ou interconexão, a limitação, o apagamento ou a destruição.

Neste âmbito, o tratamento de dados tem por fim prestar um esclarecimento na sequência do envio de pedido de informação por parte do titular e cujo fundamento jurídico para o tratamento se enquadra no Exercício de funções de interesse público da CMS - art.º 6.º, al. e), do RGPD.

Os dados objeto de tratamento destinam-se somente a assegurar uma prestação de informação adequada ao titular.

- Os dados disponibilizados podem ser acedidos e alterados pelo titular dos dados, incluindo a retificação, o apagamento ou a limitação do tratamento dos dados pessoais, podendo exercer de igual modo do direito de se opor á utilização dos mesmos bem como solicitar a sua portabilidade;
- Tempo de conservação dos dados → Durante o período necessário à finalidade ultimado pedido de informação (tramitação administrativa), sem prejuízo da conservação para fins de arquivo histórico em cópias de backup, nos termos de legislação especial;
- O Titular de Dados tem o Direito de apresentar Reclamação junto da autoridade de controlo (Comissão Nacional de Proteção de Dados).
- O tratamento dos dados Pessoais neste âmbito, não constituem nenhuma obrigação legal ou contratual;
- O Titular dos Dados pode retirar o consentimento ao tratamento dos mesmos, sempre que esse tratamento disso dependa.

A Política de Privacidade da Câmara Municipal de Sintra encontra-se disponível para consulta nos locais de Atendimento ao Público e em http://www.cm-sintra.pt/images/pdf/politica_privacidade cms.pdf

De: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Enviada: 8 de maio de 2023 11:08

Assunto: Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Moção aprovada

Atenção: Esta mensagem teve origem fora da Câmara Municipal de Sintra. Por favor, não clique em links, nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Exmo. (a) Senhor (a),

Incumbe-me a Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sra. Maria de Lurdes Pedroso, remeter para V. Exa. a Moção – “*Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade*”, apresentada pela bancada da CDU, em Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 26 de abril e reunião n.º 2 de 28 de Abril de 2023, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Com os melhores cumprimentos.



Marina Santos
Serviços Gerais | Assistente Técnico
Junta de Freguesia Algueirão-Mem Martins
marina.santos@jfamm.pt

Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins
Rua Domingos Santiago, s/n.º, 2720-256 Algueirão-Mem Martins
Email: geral@jfamm.pt Tel: +351 219 227 420/8 Fax: 219 227 427

Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de

tectónicas

Proposta de Recomendação - Barreiras Arquitectónicas

A Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida no dia 26 de Abril de 2023, analisando a existência de inúmeras barreiras arquitectónicas na Freguesia, nomeadamente:

- Lancis junto de passareiras de peões com 20 e 30 cm de altura que são certamente um obstáculo para idosos, utilizadores de cadeiras de rodas e portadores de outras deficiências de locomoção, bem como para utilizadores de carrinhos de bebé.
- Passadeiras em lombas gigantes que nas extremidades têm uma vala para as águas pluviais e onde as pessoas atrás referidas voltam a ter uma enorme dificuldade.
- Passadeiras que nas extremidades têm um estacionamento ou contentores do lixo, ou uma barreira ajardinada, ou não, em altura ou em declive.
- Buracos nos passeios ou mobiliário urbano que são um obstáculo para qualquer pessoa, mas que o são muito mais para idosos e invisuais.
- Aqui e ali também nos vamos deparando com passeios em declive, feitos em pedra de calçada, que de tão polida que já está se torna em autêntico pavimento de patinagem e de consequentes entorses e ossos quebrados. Então se tiver um sistema de rega virado para o passeio é ainda maior a gravidade.

A lista é mais extensa e encontra-se por toda a Freguesia, é só sair à rua e colocarmo-nos no lugar dessas pessoas para percebermos a dimensão do problema.

Assim, a Bancada da CDU na AFAMM, propõe a seguinte recomendação à Junta de Freguesia e ao seu Executivo:

- Que seja elaborado um rigoroso levantamento de todas as situações existentes;
- Que o que for da competência da Junta de Freguesia seja o mais rápido possível reparado e que seja elaborado um calendário de intervenções;
- Que seja remetida à CMS todas as situações que são da sua competência com o pedido de intervenção urgente;
- Que no prazo de 90 dias seja dado conhecimento à AF das acções já empreendidas ou programadas. Que esta informação seja sucessivamente renovada de 90 em 90 dias.

Se aprovada, dar conhecimento desta Recomendação aos órgãos municipais (CM e AM) e C.S.

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Proposta de Recomendação

Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

seg, 08.05.2023 16:59

Bcc: ams@cm-sintra.pt <ams@cm-sintra.pt>;municipe@cm-sintra.pt <municipe@cm-sintra.pt>;antoniosantos@nit.pt <antoniosantos@nit.pt>;press@noticiasaoiminuto.com <press@noticiasaoiminuto.com>;info@noticiasaoiminuto.com <info@noticiasaoiminuto.com>;jaimealberto@nit.pt <jaimealberto@nit.pt>;elsarodrigues@nit.pt <elsarodrigues@nit.pt>;geral@nit.pt <geral@nit.pt>;geral@correiodesintra.pt <geral@correiodesintra.pt>;Correio Sintra <correiodesintra@gmail.com>;comercial@correiodesintra.net <comercial@correiodesintra.net>;geral@timeout.com <geral@timeout.com>;comercial@cofina.pt <comercial@cofina.pt>;comercial@newsplex.pt <comercial@newsplex.pt>;marketing@newsplex.pt <marketing@newsplex.pt>;geral@multipublicacoes.pt <geral@multipublicacoes.pt>;catarina@sabado.cofina.pt <catarina@sabado.cofina.pt>;marketing@cofina.pt <marketing@cofina.pt>;jornalsintra.redac@mail.telepac.pt <jornalsintra.redac@mail.telepac.pt>;sintradesportivo@gmail.com <sintradesportivo@gmail.com>

 1 anexos (500 KB)

5 - Ata Nº 02_2023 - Moção CDU Barreiras.pdf;

Exmo. (a) Senhor (a),

Incumbe-me a Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sra. Maria de Lurdes Pedroso, remeter para V. Exa. a Proposta de Recomendação – “*Barreiras Arquitetónicas*”, apresentada pela bancada da CDU, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia n.º 2, reunião n.º 1, realizada a 26 de abril e reunião n.º 2 realizada a 28 de abril de 2023, tendo esta sido aprovada por maioria.

Com os melhores cumprimentos.

Marina Santos
Serviços gerais/ Assistente técnico
marina.santos@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt
www.jfamm.pt



Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos



7400K
19-8-
66-1-
100-2-
140-1-
155-4-
e.
665-1-
155-2-
B. 10-
11-1-
100-1-
A p. n. d. a
p. a. u. n. d. a
A. N. G. 10-1-

Assembleia de Freguesia de Algueirão- Mem Martins

VOTO DE SAUDAÇÃO

VIVA O 25 DE ABRIL E O 1.º DE MAIO

Comemoramos o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O 25 de abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

Foi também há 50 anos, no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, que trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país exprimiram a vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago nos EUA,

pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais.

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril e celebradas com o 1 de maio não são irreversíveis e devem ser defendidas e protegidas contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, orientando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás.

Em 2022, a inflação superou recordes de trinta anos e, em 2023, continua a crescer. Ainda que a ritmo oscilante, os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares. Assim, num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, as e os trabalhadores de todos os setores têm-se manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação.

É agora, mais que nunca, importante assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito humano.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Temos de ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna. Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que abril nos deu.

Assim, ao abrigo das normas legais e regimentais em vigor, a Assembleia de Freguesia de Algueirão- Mem Martins, reunida em Sessão ordinária de 26 de abril de 2023, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

1. Evidenciar o 49º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado social, saudando a efeméride por aclamação;
2. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas
3. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração
4. A ser aprovada, a remessa do teor integral da presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril, às Centrais Sindicais.

A eleita local pelo Bloco de Esquerda,

Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

seg, 08.05.2023 11:49

Bcc:secretaria@a25abril.pt <secretaria@a25abril.pt>;usl@uniaolisboa-cgtp.pt <usl@uniaolisboa-cgtp.pt>;stal.nacional@stal.pt <stal.nacional@stal.pt>;sintab@sindical.pt <sintab@sindical.pt>;satae.dn@gmail.com <satae.dn@gmail.com>;sintafsintaf@gmail.com <sintafsintaf@gmail.com>;geral@sitava.pt <geral@sitava.pt>;stec@stec.pt <stec@stec.pt>;geral@oficiaismar.pt <geral@oficiaismar.pt>;sindcarnes@sapo.pt <sindcarnes@sapo.pt>;geral@stccmcs.pt <geral@stccmcs.pt>;cespnacional@cesp.pt <cespnacional@cesp.pt>;stcde@mail.telepac.pt <stcde@mail.telepac.pt>;siesi@siesi.pt <siesi@siesi.pt>;sede@sep.pt <sede@sep.pt>;mail@cena-ste.org <mail@cena-ste.org>;steffas@sapo.pt <steffas@sapo.pt>;geral@sifap.pt <geral@sifap.pt>;geral@sntsf.pt <geral@sntsf.pt>;sfp@sfp.pt <sfp@sfp.pt>;geral@stfpssra.pt <geral@stfpssra.pt>;sfj@sfj.pt <sfj@sfj.pt>;hotelariasul@sindical.pt <hotelariasul@sindical.pt>;geral@stimpuestos.pt <geral@stimpuestos.pt>;sjpf@sjpf.pt <sjpf@sjpf.pt>;geral@simamevip.pt <geral@simamevip.pt>;sin.marinheiros@gmail.com <sin.marinheiros@gmail.com>;smzs@fnam.pt <smzs@fnam.pt>;geral@snmv.pt <geral@snmv.pt>;sitecsra@csindical.pt <sitecsra@csindical.pt>;stml@stml.pt <stml@stml.pt>;spescalivre@sapo.pt <spescalivre@sapo.pt>;stad_nacional@stad.pt <stad_nacional@stad.pt>;spgl@spgl.pt <spgl@spgl.pt>;snp@snp.pt <snp@snp.pt>;sqtd.lisboa@gmail.com <sqtd.lisboa@gmail.com>;geral@sinttav.pt <geral@sinttav.pt>;geral@stt.org.pt <geral@stt.org.pt>;sintevcsul@gmail.com <sintevcsul@gmail.com>;fluviais.geral@gmail.com <fluviais.geral@gmail.com>;strup@strup.pt <strup@strup.pt>;sntct@sntct.pt <sntct@sntct.pt>;starq.arqueologia@gmail.com <starq.arqueologia@gmail.com>;gp_ps@ps.parlamento.pt <gp_ps@ps.parlamento.pt>;gp_psd@psd.parlamento.pt <gp_psd@psd.parlamento.pt>;gabinete@ch.parlamento.pt <gabinete@ch.parlamento.pt>;gabinete@il.parlamento.pt <gabinete@il.parlamento.pt>;gabinete@il.parlamento.pt <gabinete@il.parlamento.pt>;gp_pcp@pcp.parlamento.pt <gp_pcp@pcp.parlamento.pt>;bloco.esquerdo@be.parlamento.pt <bloco.esquerdo@be.parlamento.pt>;pan.correio@pan.parlamento.pt <pan.correio@pan.parlamento.pt>;livre@l.parlamento.pt <livre@l.parlamento.pt>

 1 anexos (235 KB)

6 - Ata Nº 02_2023 - Moção BE 25 Abril.pdf;

Exmo. (a) Senhor (a),

Incumbe-me a Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sra. Maria de Lurdes Pedroso, remeter para V. Exa. a Moção – “Viva o 25 de abril e o 1º de maio”, apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda, em Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 26 de abril e reunião n.º 2 de 28 de Abril de 2023, tendo esta sido aprovada por maioria.

Com os melhores cumprimentos.

Marina Santos

Serviços gerais/ Assistente técnico
marina.santos@jfamm.pt

Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt

**ALGUEIRÃO
MEM MARTINS**
JUNTA DE FREGUESIA



RE: Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Voto de Saudação

Grupo Parlamentar do PCP <gp_pcp@pcp.parlamento.pt>

qua, 10.05.2023 17:33

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

 1 anexos (235 KB)

6 - Ata Nº 02_2023 - Moção BE 25 Abril.pdf;

Exmos. Srs.

Acusamos a receção do vosso correio eletrónico, que desde já agradecemos e do qual demos conhecimento aos Deputados do PCP que acompanham a matéria.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Ramos

Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP

Grupo Parlamentar do PCP

Assembleia da República

1249-068 Lisboa

Ext. 14 236 | Telef. 213 919 201 | Telem. 965 111 898

www.pcp.pt | pr@pcp.parlamento.pt

De: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Enviada: 8 de maio de 2023 11:50

Assunto: Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Voto de Saudação

Exmo. (a) Senhor (a),

Incumbe-me a Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sra. Maria de Lurdes Pedroso, remeter para V. Exa. a Moção – “Viva o 25 de abril e o 1º de maio”, apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda, em Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 26 de abril e reunião n.º 2 de 28 de Abril de 2023, tendo esta sido aprovada por maioria.

Com os melhores cumprimentos.

Marina Santos

Serviços gerais/ Assistente técnico

marina.santos@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt



Resposta automática: Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Voto de Saudação

Partido Iniciativa Liberal - Correio <PartidoIniciativaLiberal.-Correio@il.parlamento.pt>

seg, 08.05.2023 11:50

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Obrigado por ter entrado em contacto com o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal.

A sua exposição será analisada e, assim que nos for possível, procuraremos encontrar uma resposta adequada. Se necessário, entraremos em contacto consigo.

Agradecemos a sua compreensão.

496.653
NÃO TEM
VOTOS



Intervenção política sobre o 25 de Abril

Anexo 2

Ontem dia 25 de Abril decorreram 49 anos da data da Revolução dos Cravos.

Esta data é um dia de celebração e reflexão para todos nós, Portugal vivia sob uma ditadura que oprimia a liberdade e os direitos fundamentais do povo português, mas foi neste dia que a Revolução dos Cravos aconteceu trazendo consigo a esperança de um futuro melhor para todos.

Esse momento marcante da história de Portugal trouxe inegáveis modificações à nossa sociedade, nomeadamente quanto à implementação da democracia representativa, liberdade de imprensa e liberdade de expressão

Após todos estes anos de regime democrático importa perceber se as conquistas de Abril se traduziram numa melhoria significativa para o Povo português.

O processo de descolonização de 1975, foi e continua a ser uma ferida aberta na sociedade portuguesa, porque os combatentes do ultramar, os retornados, e os portugueses nativos das províncias ultramarinas ainda sofrem com a falta de reconhecimento do seu esforço na defesa dos territórios de Portugal e quase todos se sentem defraudados, enganados, esquecidos.

O Partido Chega não esquece nenhum!

É um facto que a censura presente no antigo regime, com a revolução, no seu plano mais formal, foi, e bem, erradicada. No entanto, assistimos hoje em Portugal a um controle da liberdade de expressão, seja nas Leis feitas à medida para condicionar a mesma, seja pelas “pressões partidárias” feitas sobre as redações da imprensa, seja ainda através das entidades financiadas pelo Estado Socialista para estipular o que se pode ou não dizer, escrever, propagandear.



O que é feito da verdadeira democracia caracterizada pela liberdade de expressão pela transparência e pela igualdade de oportunidades? Infelizmente Em Portugal muitas vezes isso não acontece o sistema político português é dominado por um pequeno grupo de elites que tem o poder de tomar decisões importantes sem levar em conta a opinião e respeito pelo povo.

E temos a corrupção ou índice da perceção da corrupção, Portugal aparece em 33º lugar no *Ranking* mundial, sendo que a corrupção não era tolerada nem se conhecem episódios antes do regime democrático. Poderemos estimar que infelizmente, por via dos sucessivos escândalos com que diariamente somos confrontados, com este desgoverno socialista, possamos ainda baixar mais no índice de perceção da corrupção.

Além disso a corrupção é um problema grave que afeta todos os níveis do governo português os políticos muitas vezes usam sua posição para enriquecerem a si próprios e aos seus amigos em vez de trabalharem para o bem comum.

Assistimos todos a uma total revolta e desmotivação, sendo notórias e visíveis as dificuldades do País para manter os sectores pilares da nossa sociedade a funcionar. Na educação, saúde, defesa nacional e segurança pública, as carências são cada vez maiores. A falta de condições nestes setores, a falta de meios, a falta de profissionais motivados, levam a que as pessoas enfrentem dificuldades em aceder aos serviços básicos. Enquanto outros tem acesso a esses serviços de forma fácil e rápida, isso leva a uma sociedade dividida onde alguns têm muito e muitos têm pouco.

As reformas, os 30 dias para o subsídio de férias e o salário mínimo nacional são de facto, conquistas de Abril. Mas o poder de compra dos portugueses é cada vez menor e têm aumentado o número de pobres no nosso País, sem que se vislumbre qualquer alteração do paradigma ou expectativas de os nossos jovens conseguirem subir no elevador social.



Vivemos hoje um fenómeno muitíssimo preocupante quanto à habitação que também tem uma das suas causas a vinda descontrolada de migrantes económicos que colocam imensa pressão no mercado de arrendamento para as famílias portuguesas.

O 25 de Abril foi determinante enquanto revolução e para a implantação da democracia, mas a liberdade só foi definitiva e totalmente conquistada no dia 25 de novembro de 1975, data essa que o Partido Chega celebra.

Talvez os militares daquela manhã tenham conseguido libertar-se a si próprios, mas não conseguiram libertar Portugal inteiro, e por e por essa razão hoje olhamos para trás e lembramos com gratidão aqueles que lutaram pela nossa liberdade e pelos nossos direitos, mas também olhamos para o futuro com esperança e determinação. É importante que em memória dos que nos procederam continuaremos a lutar pelos valores democráticos pela justiça social pela igualdade de oportunidades.

Algueirão Mem Martins, assim como todo o país foi impactado por essa mudança radical na sociedade portuguesa, Algueirão Mem Martins também lutou pela sua liberdade e pelos seus direitos.

Por fim queremos deixar uma palavra de agradecimento aos fregueses desta nossa freguesia de Algueirão Mem Martins que contribuem diretamente e diariamente para a construção de uma sociedade mais justa igualitária, juntos podemos contruir um futuro melhor para todos.



1974-75
1975-76
1976-77
1977-78
1978-79
1979-80
1980-81
1981-82
1982-83
1983-84
1984-85
1985-86
1986-87
1987-88
1988-89
1989-90
1990-91
1991-92
1992-93
1993-94
1994-95
1995-96
1996-97
1997-98
1998-99
1999-00
2000-01
2001-02
2002-03
2003-04
2004-05
2005-06
2006-07
2007-08
2008-09
2009-10
2010-11
2011-12
2012-13
2013-14
2014-15
2015-16
2016-17
2017-18
2018-19
2019-20
2020-21
2021-22
2022-23

Aparado por
unidade.

Voto de Saudação dos 49 anos do 25 de abril

Foi à 49 anos que a revolução nos trouxe a liberdade e nos libertou a todos de um regime ditatorial fascista e que pôs fim a guerra colonial.

Amor

Foi também o 25 abril que nos permitiu entrar na união europeia, desenvolver uma política social, ter um serviço nacional de saúde gratuito e tantas outras conquistas que permitiram alavancar o nosso país.

Hoje vivemos tempos conturbados, onde a extrema-direita através do populismo, da demagogia e da falta de respeito pelas instituições, ameaçam diariamente o nosso estado social.

O Partido Socialista enquanto partido mais votado nas urnas, tem hoje uma responsabilidade acrescida e um compromisso para com os seus fregueses.

Lutar por uma freguesia onde o racismo e a xenofobia não são bem vindos,

Lutar por uma freguesia multicultural,

Lutar por uma freguesia inclusiva,

Lutar por uma freguesia onde a igualdade prevalece,

Lutar por uma freguesia com serviços públicos,

Lutar por uma freguesia livre,

Lutar pelos valores de abril.

Abril foi plantado em nós. Plantaram-nos a liberdade e os valores da democracia, e hoje, mais do que nunca, após 49 anos de democracia exige-se de nós a responsabilidade de não deixar morrer as conquistas de abril.

Assim os eleitos do Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, na sua sessão de 26 de abril de 2023, delibere saudar o 49º Aniversário da Revolução de Abril;

Algueirão – Mem Martins, 26 de abril de 2023

Os eleitos da bancada do Partido Socialista

Moção

Considerando:

- Que celebrar o 25 de abril é celebrar também o Poder Local Democrático
- Que celebrar o 25 de abril é valorizar a política de proximidade e o papel das Juntas na procura de melhor e mais eficaz resolução dos problemas das populações que representam.
- O debate que aqui tivemos na Sessão Extraordinária com o Ponto específico do Estado da Saúde.
- As competências previstas nas Freguesias em matéria de cuidados primários de saúde.

Tendo presente que:

Os Cuidados de Saúde Primários são considerados por muitos a porta de entrada no Sistema Nacional de Saúde.

- Em Sintra, Aces Sintra, Agrupamento de Centro de Saúde, conta com uma Direção Executiva, um Conselho Clínico e uma Unidade de Apoio à Gestão, prestando serviço aos utentes através das:
 - a. Unidades de saúde familiares (Unidades constituídas por Médicos, Enfermeiros e secretariado clínico, onde supostamente os utentes aí inscritos têm médico e enfermeiro de família que os acompanha nas várias etapas do ciclo de vida, visando promoção e prevenção da doença, quando a mesma instalada, compromete-se no seu acompanhamento).
 - b. UCSP Unidades de Cuidados de saúde Personalizados, (constituídas por médicos de família (alguns utentes estão inscritos nestas listas); outros médicos que prestam serviço ao grande numero de utentes sem médico de família atribuído; enfermeiros e assistentes técnicos. Aqui, a utilização da consulta é mais de caráter remediativo, utentes que procuram o médico por sintomas e não tanto por prevenção.

*Após a sessão
extraordinária
Recebeu-se*

- c. Unidades de Cuidados na Comunidade, no nosso caso UCC Cruzeiro, constituída por enfermeiros e outros técnicos, que prestam serviço na comunidade (domicílio do utente; IPSS; escolas).
- Uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados serve o ACES Sintra e no caso do Algueirão serve nossa comunidade a tempo parcial uma Psicóloga, Assistente Social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, médica dentista).
- A Unidade de Saúde Pública, também única para o ACES, que designa enfermeiros, médico de saúde pública, técnico de saúde ambiental e higienista oral, para servir os nossos fregueses.

Pelo número de inscritos os recursos são manifestamente poucos, não serve o princípio com que os Cuidados de Saúde Primários se identificam, promoção da saúde, prevenção (primária e secundária) da doença. Nem tão pouco serve o acompanhamento na reabilitação quando o diagnóstico é feito. Sabemos existir muito trabalho a fazer na articulação entre Cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários, por exemplo aquando da alta hospitalar e que o doente requer continuidade de cuidados.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a definição do termo "Saúde" implica um estado de bem-estar físico, mental e social completo e não meramente a ausência de doença ou doenças. A simples gestão de uma medicação prescrita tem uma complexidade que vai desde o entendimento que o doente fez daquilo que lhe foi dito, as crenças que associa ao benefício que daí virá.

Assim, quanto mais a Comunidade, neste caso a Junta articule com os Cuidados de Saúde Primários de forma a concertar estratégias promotoras de literacia em saúde, mais ganhos a nossa população terá.

Colaborar na capacitação dos fregueses de forma a serem agentes ativos no seu autocuidado, logo trabalhando na prevenção de doenças crónicas como por exemplo a diabetes tipo II, higiene do sono, gestão de stress, balanço entre vida pessoal e trabalho, etc.

Existem poucos médicos, sem dúvida! Mas no nosso entender a Junta tem que ter um papel ativo como facilitador da comunicação aos fregueses, solicitando ao Centro de saúde que divulgue os seus critérios, fazendo eco dos mesmos para a comunidade, que muitas

das vezes nem a língua portuguesa conhece. Urge ajudar a minorar a iliteracia em saúde esclarecendo as regras básicas de acesso com regularidade.

A Junta de Freguesia, devendo ter a preocupação centrada no bem-estar dos fregueses, pode fazer mais e em matéria de cuidados de saúde primários ajudar a potenciar as soluções, ser parte da solução e ajudar a encontrar melhores formas de prestação de cuidados, como por exemplo ao nível da saúde Oral os dentistas são insuficientes, temos um para a comunidade de Algueirão, que divide o seu tempo com outras comunidades do concelho. Sabemos que o programa dos cheques dentista fez chegar os mesmos a fregueses da nossa comunidade, no entanto a taxa de uso é baixa. Em face desta constatação urge que a Junta proceda à análise destes resultados com o Conselho Clínico do ACES, propondo e desenvolvendo estratégias que potenciem a sua utilização.

Desde início da Pandemia que deixou de existir a preparação para a parentalidade. E agora? Porque não regressam os cursos? Seria importante uma articulação para perceber o que se passa, se existe alguma necessidade que possa ser suprida com ajuda da Junta. Sabemos que nesta fase os novos pais estão disponíveis para investir na descoberta dos cuidados, queremos prevenir e não remediar.

No âmbito da Saúde Infantil, estuda-se o impacto que as mascaras tiveram no desenvolvimento das crianças, as consultas presenciais foram diminutas e neste momento a Equipa Local de Intervenção Precoce acompanha 278 crianças entre os 0 e os 5 com vulnerabilidade no seu desenvolvimento, tendo vindo a aumentar o numero de crianças referenciadas que não têm vaga no contexto educativo. Muitas destas crianças, pelas suas características, beneficiavam de um espaço de acolhimento, onde pudessem estar com outras, promovendo interação. Existe no Concelho um espaço da autarquia "Sala XS" no Cacém, com provas dadas de boa prática. Não seria possível, contar com a Junta para que também os fregueses de Algueirão pudessem ter um local de "acolhimento temporário".

Estamos, igualmente, preocupados com a pouca vigilância em saúde, como por exemplo no âmbito dos rastreios, sejam oftalmológicos ou auditivos (competências essenciais de estarem aferidas para o percurso escolar.

Queremos refletir sobre os dados que vêm chegando do aumento das perturbações de ansiedade, a mudança de paradigma de socialização, que cada vez coloca mais os jovens sozinhos em casa, mas acompanhados virtualmente por outros, queremos perceber que estratégias têm sido feitas para obtenção do feedback de quantos fregueses tem recebido apoio das entidades com protocolo com a Junta, aprovadas nesta assembleia por nós:

- Exemplo Santa Casa da Misericórdia (acompanhamento psicológico, enfermagem transversal em termos de idade);
- ADPJ;
- Casa de Saúde da Idanha (protocolo consulta externa Pedopsiquiatria com a CMS).

O plano Local de saúde para além de ter como primeira linha a necessidade de intervenção na saúde mental, traz também as doenças associadas ao comportamento nomeadamente a diabetes. Mais uma vez, pode ser difícil obter recursos técnicos no Serviço Nacional de Saúde, mas não temos dúvida que muito se pode fazer na prevenção destas doenças através da mobilização e da potenciação dos espaços comunitários para o movimento e para a sensibilização do autocuidado.

Reunindo com o Centro de Saúde e Técnicos certamente poderemos ser o interlocutor das necessidades dos fregueses, aferindo a possibilidade de articulação de respostas e fazendo eco das mesmas junto da Camara Municipal de Sintra e do próprio ACES.

Acresce outra preocupação a dos fregueses entre os 35 e os 65 que também precisam de ser cuidados. Muitas vezes são a “geração sanduiche” cuidam e são responsáveis dos mais novos ao mesmo tempo em que são chamados a cuidar dos mais velhos, muitas vezes que deles cuidaram.

Pode certamente o poder local ser interlocutor e facilitador da difusão dos apoios existentes, por exemplo dos apoios aos cuidadores informais.

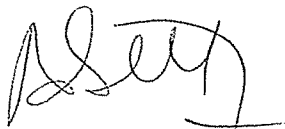
Neste momento, muitas são as necessidades no âmbito dos cuidados de saúde primários.

Muitas não estarão na alçada direta da Junta, mas está certamente na nossa mão o papel de colaborar na Missão dos Cuidados de Saúde Primários, na Promoção da Saúde, na Proteção da doença, no assumir ser interlocutor, voz dos fregueses, com as diferentes entidades às quais acessibilidade nem sempre é fácil

- Face ao exposto, as Bancadas do PSD e CDS propõem que seja ativada a comissão especializada de saúde desta Assembleia para que se possa refletir com todos as necessidades da Freguesia e potenciar as melhores soluções para a melhoria das condições de acesso à saúde na nossa terra.

Algueirão, 26 de abril de 2023

A Bancada do PSD



A Bancada do CDS

Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Voto de Saudação

Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

seg, 08.05.2023 11:58

Para: lurdes pedroso <lurdespedroso12@gmail.com>

Cc: Hugo Santos <hugo.santos@jfamm.pt>; Bruno Rodrigues <bruno.rodrigues@jfamm.pt>

Bcc: Isabel Santos <isabel.santos@jfamm.pt>

 1 anexos (456 KB)

8 - Ata Nº 02_2023 - Moção PSD CDS-PP Saúde.pdf;

Bom dia
Dra. Lurdes

No seguimento da Moção conjunta – “*Centro de Saúde*”, apresentada pelas bancadas do PSD e CDS-PF, em Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 26 de abril e reunião n.º 2 de 28 de Abril de 2023, tendo esta sido aprovada por maioria, solicita a ativação da Comissão Especializada da Saúde.

Com os melhores cumprimentos.

Marina Santos
Serviços gerais/ Assistente técnico
marina.santos@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt



Moção

Considerando que:

- Celebrar o 25 de abril é celebrar também o Poder Local Democrático
- Celebrar o 25 de abril é valorizar a política de proximidade e o papel das Juntas na procura de melhor e mais eficaz resolução dos problemas das populações que representam.

Tendo ainda em conta que:

- Infelizmente na nossa Freguesia estamos longe de poder enaltecer o papel deste executivo que ao longo de 10 anos não tem contribuído para uma evolução positiva deste território.
- Hoje, volvidos 48 anos das primeiras eleições autárquicas, ao percorrermos as ruas da nossa Freguesia, deparamo-nos com a deplorável condição dos pavimentos na nossa freguesia, sejam vias rodoviárias ou pedonais.
- Hoje, volvidos 48 anos das primeiras eleições autárquicas, temos espaços públicos pouco condignos.
- Hoje, volvidos 48 anos das primeiras eleições autárquicas, não temos espaços culturais para fruição da população.
- Hoje, volvidos 48 anos das primeiras eleições autárquicas, temos uma freguesia pouco cuidada e um executivo da Junta de Freguesia cansado e sem ação.
- Hoje, volvidos 48 anos as primeiras eleições autárquicas, temos a maior Freguesia urbana do País votada ao abandono.

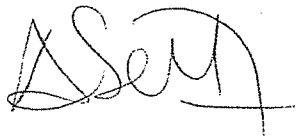
Aprovado por
unânime

Assinado

Tendo em conta esta realidade as bancadas do PSD e CDS propõem a esta Assembleia que aprove um voto de repúdio a esta inação do atual executivo e que, volvidos 48 anos das primeiras eleições autárquicas, a sua aprovação possa servir de incentivo ao Executivo para que efetivamente corporize a defesa dos fregueses garantindo um espaço público limpo e cuidado.

Algueirão, 26 de abril de 2023

A Bancada do PSD



A Bancada do CDS

Moção

Considerando que:

- Celebrar o 25 de abril é celebrar também o Poder Local Democrático
- Celebrar o 25 de abril é valorizar a política de proximidade e o papel das Juntas na procura de melhor e mais eficaz resolução dos problemas das populações que representam.

Tendo ainda em conta que:

A nossa freguesia sendo a mais urbana e dada a proximidade da linha de férrea terá um numero elevado de residentes cujo o meio de transporte mais utilizado é o comboio.

É recorrentemente abordada a necessidade de requalificação da Estação da CP de Algueirão Mem Martins nesta Assembleia.

Quando consultamos os propósitos de candidatura deste executivo constatamos que desde a sua primeira eleição em 2013 existe um denominador comum, a requalificação da estação de Algueirão Mem Martins e da sua zona envolvente. Volvidos 10 anos a mesma encontra-se sem qualquer obra de relevo, quer no apeadeiro quer na sua zona envolvente.

Urge uma tomada de posição firme junto da CP e da Câmara para que sejam atendidas as necessidades dos utentes de comboio e da nossa população:

- É notória a degradação do edificado;
- É notório o aumento da perceção de insegurança na zona da Estação;
- É notória a necessidade da sua requalificação e da zona envolvente, mormente no lado do Algueirão.

Esta constatação insta os eleitos a exercer as melhores práticas de influência junto das demais entidades de forma a que não se continue a adiar a sua resolução.

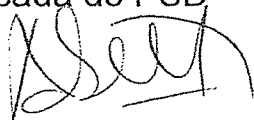
Promessas houve, e há, mas temos de passar à ação. Se há 20 anos já era uma necessidade hoje é uma premência. A reivindicação de uma ação concertada que dignifique toda a zona da Estação de Algueirão Mem Martins e que garanta as melhores condições aos utentes é, pois, uma necessidade cuja resolução não pode ser mais adiada.

As bancadas do PSD e CDS propõem que seja aprovada a presente moção e que da mesma se dê conhecimento ao executivo da Câmara Municipal, à REFER e à CP reforçando a expressão da vontade coletiva de todos os partidos representados nesta Assembleia e instando as instituições a realizar a requalificação necessária do local.

Tendo em conta que ao longo destes 20 anos esta Assembleia de Freguesia tem vindo a ser informada que o Município se encontra a elaborar um projeto de requalificação para a Zona da Estação, propomos que o mesmo possa ser apresentado aos grupos políticos eleitos na Assembleia de Freguesia, através de reunião com a comissão especializada da Assembleia de Freguesia para que a mesma se possa inteirar da existência e soluções preconizadas.

Algueirão, 26 de abril de 2023

A Bancada do PSD



A Bancada do CDS

Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins - Envio de Moção

Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

seg, 08.05.2023 12:05

Para: lurdes pedroso <lurdespedroso12@gmail.com>

Cc: Bruno Rodrigues <bruno.rodrigues@jfamm.pt>; Hugo Santos <hugo.santos@jfamm.pt>

Bcc: Isabel Santos <isabel.santos@jfamm.pt>

 1 anexos (194 KB)

9 - Ata Nº 02_2023 - Moção PSD CDS Requalificação.pdf;

Bom dia

Dra. Lurdes

No seguimento da Moção conjunta – “*Requalificação da Estação de Mem Martins*”, apresentada pelas bancadas do PSD e CDS-PP, em Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 26 de abril e reunião n.º 2 de 28 de Abril de 2023, tendo esta sido aprovada por maioria, onde foi proposto a apresentação aos grupos políticos da AF, através de reunião com a comissão especializada da AF para que a mesma se possa inteirar da existência e soluções preconizadas.

Com os melhores cumprimentos.

Marina Santos

Serviços gerais/ Assistente técnico
marina.santos@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt





PSD

Declaração de Voto

É com profunda convicção que manifestamos o nosso voto contrário a esta proposta apresentada pelo PSD – CDSPP, e deixamos claro as razões pelas quais acreditamos que não é da competência da nossa assembleia de freguesia a constituição de uma comissão especializada de saúde.

Acreditamos firmemente que a função da assembleia de freguesia deve ser focada em questões de âmbito local, relacionadas diretamente com a nossa comunidade e em prol dos nossos fregueses. A criação de uma comissão especializada para lidar com questões relacionadas com a saúde ao nível de uma assembleia de freguesia, extrapola os limites da nossa competência e escopo.

É importante lembrar que a nossa estrutura política foi projetada para separar claramente as competências do poder autárquico e do governo central. Questões de maior abrangência nacional, como aquelas que a comissão proposta se propõe a abordar, devem ser tratadas pelo governo central, que possui os recursos e a autoridade necessários para lidar com elas de forma eficaz.

Acreditamos que o trabalho e o tempo dedicado por cada um de nós nesta assembleia de freguesia deve ser concentrado em temas da nossa competência e que tenham impacto em melhorar a qualidade de vida dos fregueses de Algueirão Mem Martins.

Posto isto, a Bancada do Partido Socialista vota Contra, pois entendemos que esta moção está fora da competência desta assembleia e que existem instâncias mais apropriadas para lidar com as questões que ela aborda.

A bancada do Partido Socialista.

Algueirão, 28 Abril de 2023

Declarações de Voto
Ata 02/2023 referente aos seguintes pontos e votação

PONTO 6 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 058/2023, relativo à aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento de 2023, subscrita pelo Vogal, Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento”. -----

--

Declaração de voto

O PSD votou contra o mapa de pessoal proposto pelo Executivo da Junta de Freguesia:

Tendo em conta que esta é a Junta de Freguesia mais urbana do País, com problemas complexos, julgamos que a aposta em Recursos Humanos qualificados, e na melhoria das qualificações dos restantes funcionários, é o caminho a seguir. Entendemos que a aposta nos Recursos Humanos de qualquer organização é fundamental e deve assentar numa estratégia de desenvolvimento da instituição, no caso particular de uma Junta com vista ao desenvolvimento local, sustentando-se em necessidades permanentes, regulares e efetivas.

Este quadro, e o enquadramento da sua apresentação, não está assente em nenhuma estratégia de desenvolvimento Local. Efetivamente, não deixa de ser curioso que o quadro de pessoal agora proposto seja substancialmente diferente do apresentado no início do atual mandato, em cuja discussão o Senhor Presidente assegurou que corresponderia às necessidades para o desenvolvimento do seu atual mandato.

No quadro que agora apresenta a votação e sem justificar a alteração dos seus pressupostos, apresenta um cenário expectável de 30 (trinta) lugares para preenchimento dos quais 7 (sete) são previstos para técnicos superiores, apenas representando 23% (vinte e três por cento) do total de lugares previstos.

Acresce, em nosso entendimento, que os 7 (sete) lugares previstos para técnicos superiores contemplam a previsão de 2 (dois) lugares que, manifestamente, entendemos não carece a Junta de Freguesia da sua efetiva necessidade permanente. O nosso entendimento tem por base as competências que esta Junta detém assim como o trabalho que tem vindo a ser por esta desenvolvido. Não conseguimos alcançar que justificação de trabalho permanente ao serviço desta Junta de Freguesia, nem o Executivo conseguiu explicitar nos documentos de suporte ou em intervenções na Assembleia, poderia justificar estes dois novos lugares de quadro a criar.

Abordamos concretamente a previsão de 1 (um) lugar de quadro para um Técnico Superior de Design, Comunicação e Multimédia, Comunicação Social e outro para 1 (um) Técnico Superior de Arquitetura, Arquitetura Paisagista, Engenharia. Entendemos que o trabalho desenvolvido por este executivo em 10 anos não justifica a previsão destas duas necessidades e nem a previsão do trabalho a desenvolver, na segunda metade do seu mandato, aparenta justificar.

Assim, votámos contra porque entendemos que a presente proposta carece de uma explicação de base para a criação destes dois lugares de quadro a criar, não se afigura que esteja fundamentada em estratégia efetiva e, igualmente, porque contraria a informação e a justificação apresentada pelo Senhor Presidente no início do seu novo mandato que originou o nosso voto favorável na proposta de quadro então apresentada. O PSD na altura questionou obtendo a garantia de que o número de técnicos superiores era suficiente, tendo em vista o reforço nas áreas de apoio social, agora, na inversão, volvido meio mandato não houve a justificação necessária justificativa da alteração que propõem.

PONTO 7 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 021/2023, ratificação do Despacho 022/2023, relativo à prorrogação do projeto “Inovação Social 4.0 – E8G”, subscrita pela Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo”.

Declaração de Voto.

Apesar de votar a favor desta proposta, por reconhecer o programa escolhas e a excelência da instituição parceira, a bancada do PSD estranha que uma decisão do Governo, datada de dezembro, que merece um despacho da responsável do pelouro em 30 de janeiro, só venha a ratificação desta Assembleia volvidos 4 meses sobre o despacho que autorizou a prorrogação do programa escolhas e a escassos dois meses do fim da respetiva prorrogação.

PONTO 8 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 022/2023, ratificação do Despacho 023/2023, relativo à prorrogação do projeto “KS Escolhas – E8G”, subscrita pela Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo”. -----

Declaração de voto

Apesar de votar a favor desta proposta, por reconhecer o programa, a bancada do PSD reitera a estranheza de uma decisão do Governo, datada de dezembro, só estar a ser ratificada nesta Assembleia, volvidos 4 meses sobre o despacho que autorizou a prorrogação do programa e a escassos dois meses do fim da respetiva possibilidade de prorrogação autorizada pelo governo.

Sempre se dirá que o Executivo não ignora, nem pode ignorar, que a competência nesta matéria é da Assembleia de Freguesia. Julgamos que estas ratificações, bem como o lapso de tempo anormalmente distendido para a sua realização, se afiguram como um indicador do desnorte do executivo e de uma total ausência de cuidado para com o Órgão com a competência para proceder à sua efetiva aprovação.

PONTO 14 - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 053/2023, relativa à celebração de contrato interadministrativo entre a Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins e o Município de Sintra, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Operações integradas em comunidades desfavorecidas, subscrita pelo Presidente, Valter Manuel Antunes Januário”. -----

Declaração de voto

A Bancada do PSD tem vindo a colocar questões sobre o programa a desenvolver em concreto, cuja resposta não tem logrado obter de forma satisfatória. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia é parco a explicitar o projeto que se desenvolve no âmbito da nossa Freguesia. Ao pautarmos este tipo de projetos do maior interesse não deixamos de lamentar a falta de informação, falta de transparência, com que o Senhor Presidente encara esta Assembleia de Freguesia, órgão que, efetivamente, tem a competência para autorizar o envolvimento da Freguesia nestes programas.

PONTO 20 - “Apreciação e votação da Ata Nº 04/2022”. -----

Declaração de voto

A ata não está conforme e, como tal, não se encontra em condições de ser apresentada a votação

PONTO 21 – “Apreciação e votação da Ata Nº 05/2022”. -----

Declaração de voto

A ata não está conforme e, como tal, não se encontra em condições de ser apresentada a votação

A Bancada do PSD

